



MAISGUIMARAES
O JORNAL

**VIOÊNCIA DOMÉSTICA:
HOMEM DE 54 ANOS DETIDO
EM FLAGRANTE NAS CALDAS
DAS TAIPAS**

POLÍTICA

**Ricardo Costa defende a união
das áreas verdes, agrícolas e
fluviais do concelho**

POLÍTICA

**Juntos por Guimarães
apresenta plano económico e
para a dinamização da cidade**

**GOVERNO LANÇA CONCURSO
PARA PROJETO DO NOVO
CAMPUS DA JUSTIÇA DE
GUIMARÃES**



**RESIDÊNCIA PARA
ESTUDANTES NO AVEPARK
LANÇADO NOVO CONCURSO
PARA TERMINAR A OBRA**



ANTÓNIO MIGUEL CARDOSO
**"Se as coisas correrem mal,
serei o primeiro a ir embora"**

MERCADO DE VERÃO
**TOMÁS HÄNDEL NO ESTRELA
VERMELHA E TIAGO SILVA
A CAMINHO DO CATAR**

ANDEBOL

**Xico promove o IV Torneio
José Carlos Correia no
Pavilhão Francisco de Holanda**

MOREIRENSE

**Série vitoriosa no arranque
do campeonato quebrada
com derrota em Barcelos**



GIGANTES DO TÊXTIL EM DIFICULDADES

**GRUPO POLOPIQUÉ VAI MANDAR
400 TRABALHADORES PARA O DESEMPREGO**

PDM de Guimarães aprovado com votos contra da oposição

UM FESTIVAL COM IDENTIDADE: SUAVE FEST CELEBRA 10 ANOS COM CARTAZ DE LUXO



GUIMARÃES BARCELOS VISEU

RUA NOSSA SENHORA DA AJUDA
(EN105), 101, MOREIRA DE CÔNEGOS GUIMARÃES
TL: 253 521 315 | INFO@CASADASBATERIAS.COM

WWW.CASADASBATERIAS.COM



solvita
energias renováveis



Rua de S. João Batista, 1245, Ponte, Guimarães
geral@solvita.pt www.solvita.pt

Tel. 253 579 307

Condição de venda para a rede das lojas Solvita, incluindo o seu website

**AR CONDICIONADO | BOMBAS CALOR | CLIMATIZAÇÃO | CALDEIRAS E
RECUPERADORES A PELLETS | BOMBAS DE CALOR DE ÁGUA QUENTE SANITÁRIA
PAINÉIS SOLARES FOTOVOLTAICOS E BATERIAS | PELLETS CERTIFICADOS SOLVITA**

EDITORIA



POR ELISEU SAMPAIO
DIRETOR DO GRUPO
MAIS GUIMARÃES

A fragilidade cíclica da economia vimaranense

Mais uma vez, e como tantas vezes acontece, o setor têxtil volta a atravessar turbulência no Vale do Ave. Em Guimarães, a crise já não surpreende, tornou-se quase uma inevitabilidade que regressa com regularidade, como uma ferida que nunca chega a sarar.

Este ano, os números são particularmente duros: a Polopi-qué, junto a uma extremidade do concelho, prepara-se para despedir 400 trabalhadores e a Stampdyeing, do Grupo Mabera, outros 100, em Ponte. Por trás destes números estão famílias, muitas famílias, que veem a sua vida suspensa por causa da instabilidade de um setor que continua a ser a espinha dorsal da economia local.

O problema não é apenas conjuntural. É estrutural. A economia vimaranense assenta demasiado no têxtil e, em menor escala, no calçado, ambos setores sujeitos a oscilações da procura externa, à pressão dos preços internacionais e a uma concorrência feroz de países que operam em condições incomparáveis. Enquanto o concelho permanecer tão dependente desta monocultura industrial, viverá sempre sob o risco de abalos periódicos que

se traduzem em despedimentos, instabilidade social e perda de rendimento disponível.

Guimarães orgulha-se da sua história fabril, e com razão. Mas orgulho não pode significar resignação. É imperativo diversificar o tecido empresarial, investir em atividades de maior valor acrescentado, que não apenas gerem riqueza, mas também criem condições para salários dignos. Só assim o concelho poderá libertar-se da posição desconfortável que ocupa atualmente: um dos territórios da região com menor poder de compra.

A inovação tecnológica, as indústrias criativas, os serviços especializados e a economia digital são caminhos que podem e devem ser explorados. Não se trata de abandonar o têxtil e o calçado, mas de lhes dar contexto e complementaridade, reduzindo a vulnerabilidade do concelho face às crises cíclicas do setor.

A cada despedimento em massa, a cada fábrica que fecha, repete-se o mesmo debate, as mesmas promessas. O que falta é visão estratégica e ação concreta, que permitam transformar uma economia dependente e frágil numa economia robusta e diversificada.

Estatuto editorial de "Mais Guimarães - O Jornal"

"Mais Guimarães - O Jornal" é um jornal regional generalista, independente e pluralista, que privilegia as questões ligadas à área em que está inserido, o concelho de Guimarães. "Mais Guimarães - O Jornal" é um órgão de comunicação semanal e ter uma tiragem de 4.000 exemplares, impressos a cores, por edição. "Mais Guimarães - O Jornal" pode ser adquirido pelos leitores nos diversos quiosques do concelho de Guimarães. "Mais Guimarães - O Jornal" pretende ser um jornal atraente, moderno e de fácil leitura, atualizado com os problemas e acontecimentos regionais, divulgando as atividades das instituições, coletividades e associações locais, bem como o património e tecido empresarial da região. "Mais Guimarães - O Jornal" é uma publicação independente, demarcada de qualquer partido ou ideologia política, distanciando-se de qualquer forma de censura ou pressão, tendo como objetivo único o de prestar serviço público, servido a democracia e os leitores. **Eliseu Sampaio / Agosto de 2015**

Mais Guimarães - O Jornal - Semanário
Proprietário Eliseu Sampaio - Publicidade, Lda. **NIPC** 509 699 138
Sede Av. de São Gonçalo, n.º 319, 1.º Piso, Sala C, Oliveira, São Paio e São Sebastião 4810-525 Guimarães **Telefone** 917 953 912 [Chamada para a rede móvel nacional, de acordo com o seu tarifário]
Sede da Redação Av. de São Gonçalo, n.º 319, 1.º Piso, Sala C, Oliveira, São Paio e São Sebastião 4810-525 Guimarães
Email geral@maisguimaraes.pt **Diretor e Editor** Eliseu de Jesus Neto Sampaio, com domicílio na Travessa Monte da Carreira, 490, 4805-285 Guimarães
Conselho de Administração: Eliseu de Jesus Neto Sampaio, detentor de 100% do capital.
Registado na Entidade Reguladora Para a Comunicação Social, sob o no. 126 735
Depósito Legal No 399321/15 **Design Gráfico e Paginação** Mais Guimarães
Redação Eliseu Sampaio | Helena Lopes | Carla Alves | Rui Dias
Colunistas Permanentes Ana Amélia Guimarães | António Rocha e Costa | Carlos Guimarães | César Machado | José João Torrinha | Adelina Paula Pinto | Maria do Céu Martins | Paulo Novais | Rui Armando Freitas | Tiago Laranjeiro | Torcato Ribeiro | Wladimir Brito
Fotografia Marco Jacobeu

Os espaços de opinião são da exclusiva responsabilidade dos seus autores, incluindo no que concerne à utilização ou não do acordo ortográfico.

PRATOS ÚNICOS,
BONS VINHOS,
E UM AMBIENTE
ESPECIAL NO CORAÇÃO
DO CENTRO HISTÓRICO!

Reservas: 911 175 763
f @buxarestaurante

Largo da Oliveira, 23, Guimarães, Portugal
www.restaurantebuxa.com

**OBRIGADO
PELA CONFIANÇA!**

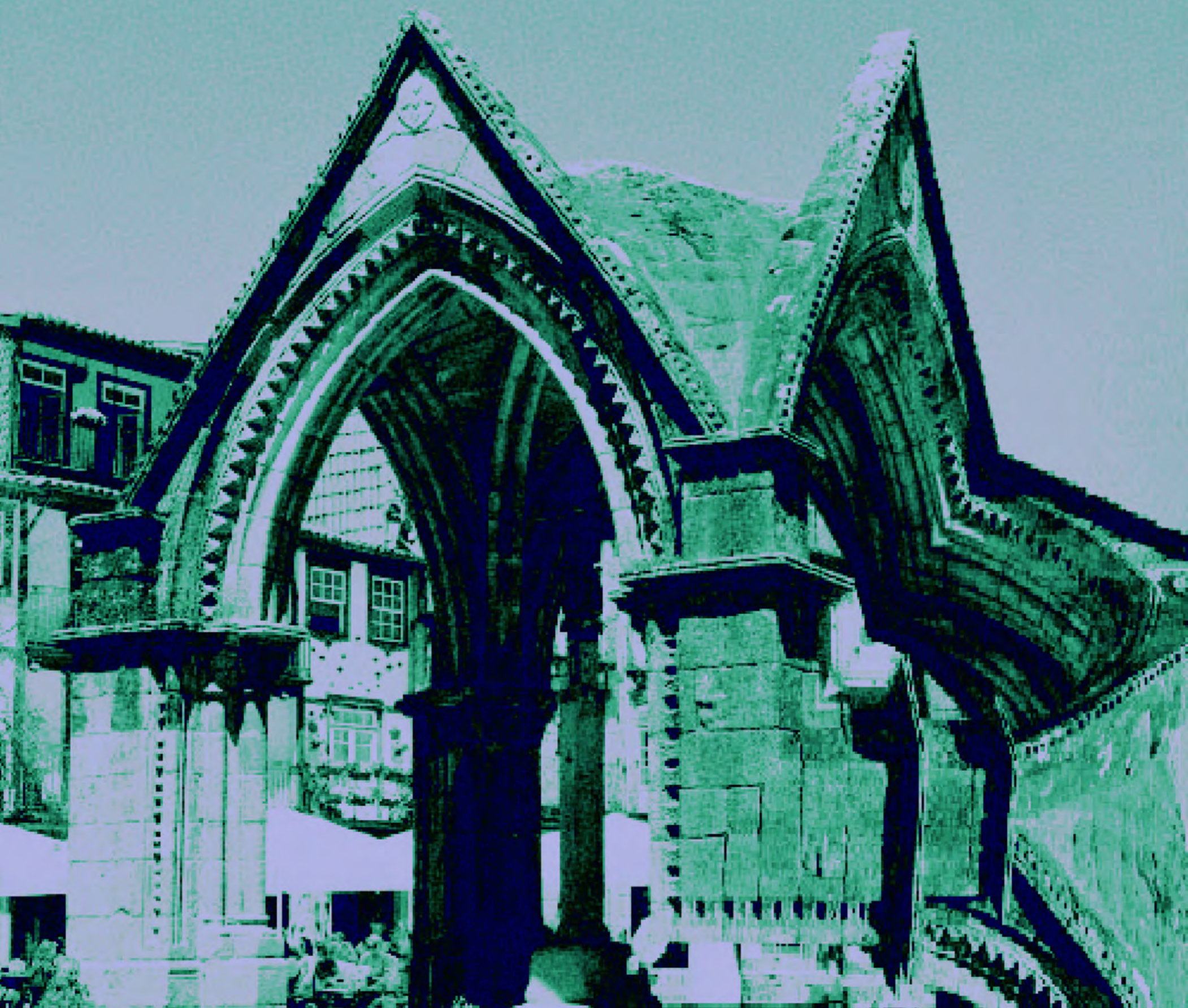
88.000

SEGUIDORES NO FACEBOOK

**LÍDERES
NO INSTAGRAM**

ENTRE A COMUNICAÇÃO SOCIAL LOCAL

WWW.MAISGUIMARAES.PT



Dynamic My Credit chega a Guimarães

Um novo aliado para o seu crédito

Na quinta-feira, dia 28 de agosto, Guimarães ganhou um novo espaço pensado para apoiar famílias e empresas na gestão do crédito: a Dynamic My Credit. Mais do que um escritório, este é um ponto de proximidade onde cada cliente é tratado de forma personalizada e com total transparência.

Segundo a gerência da empresa, a ideia surgiu da união de profissionais experientes no setor financeiro, que decidiram juntar forças para oferecer um serviço que vá além do simples “processar créditos”. “Acreditamos que cada cliente é único e merece soluções ajustadas à sua realidade e objetivos”, explicam.

A escolha de Guimarães para o lançamento não foi por acaso: para a equipa, a cidade representa tradição, dinamismo e uma ligação especial à comunidade local. O espaço pretende ser um ponto de referência para quem procura crédito habitação, crédito pessoal, crédito automóvel ou financiamento para empresas, incluindo apoio em renegociação e consolidação de créditos.

O que diferencia a Dynamic My Credit? Proximidade, independência e acompanhamento completo de cada processo. “Não trabalhamos só com números, trabalhamos com pessoas. Queremos criar relações de confiança e estar sempre ao lado dos nossos clientes”, acrescenta a gerência.

Os clientes podem contar com soluções feitas à medida, analisando várias propostas de diferentes instituições financeiras, sempre com o objetivo de encontrar a melhor opção. E a grande vantagem? Tranquilidade: a equipa trata de toda a burocracia, poupando tempo e



© Mais Guimarães

preocupações. O impacto vai além de cada cliente: ao ajudar famílias a reduzir encargos e empresas a obter melhores condições de financiamento, a Dynamic My Credit contribui para uma economia local mais dinâmica e sustentável. Para o primeiro ano, a meta é clara: consolidar a confiança da comunidade e afirmar o es-

paço como uma referência na região. Mas a visão não para em Guimarães. “Este é apenas o começo. Estamos a estudar outras localidades para levar a nossa filosofia de proximidade e soluções financeiras de qualidade a mais pessoas”, revela a gerência da Dynamic My Credit. O futuro da intermediação de crédito em Portugal, segundo

a equipa, é promissor. Cada vez mais famílias e empresas reconhecem a importância de ter apoio especializado para tomar decisões financeiras seguras e eficientes. Com a Dynamic My Credit, Guimarães ganha mais do que um escritório de crédito: ganha um verdadeiro parceiro na construção de um futuro financeiro mais equilibrado e tranquilo.

Dynamic My Credit

Rua Fernando Pessoa, Fomentões, Guimarães

918 570 462
918 728 304
913 860 298
935 771 022

dynamic@my-credit.pt
<http://www.my-credit.pt/>



JOM inaugura loja renovada integrada no novo Guimarães Retail Park

O Guimarães Retail Park abriu oficialmente as portas. Reabriu também a loja JOM, totalmente renovada e integrada neste novo espaço comercial, que nasceu da reabilitação e unificação de dois edifícios na Rua de São João Batista, em Ponte.

© Mais Guimarães



O investimento da JOM rondou um milhão de euros e deu origem a um complexo com 6.500 m², onde se concentram diferentes insígnias. Além da JOM, já abriram as portas a Petgarden e uma nova área de restauração, a que se juntaram a Action e a Fábrica dos Óculos.

A diversificação foi apontada por Hélder Castro, diretor da área de Gestão de Património da JOM, como chave para o sucesso do Retail: “Criamos sinergias entre várias insígnias para oferecer mais soluções ao cliente. Uma visita permite comprar um sofá, uma peça decorativa ou até óculos prontos na hora. Tudo no mesmo espaço”, sublinhou o responsável.

Esta unidade, acrescentou, já estava há muito tempo nos planos para sofrer uma renovação profunda: “Aproveitámos o contexto, em que tínhamos mais um imóvel adjacente, e quisemos criar aqui uma solução que unisse os dois edifícios. Assim, criámos um espaço mais funcional e atrativo”.

Para a empresa fundada em Guimarães, a ligação afetiva ao

espaço foi sublinhada: “Há um carinho muito especial por este imóvel. Muitas das intervenções fizeram-nos recordar a construção original. Além disso, está mesmo ao lado da nossa sede, o que lhe dá um valor simbólico ainda mais forte”, disse Hélder Castro.

Loja JOM mais moderna e funcional

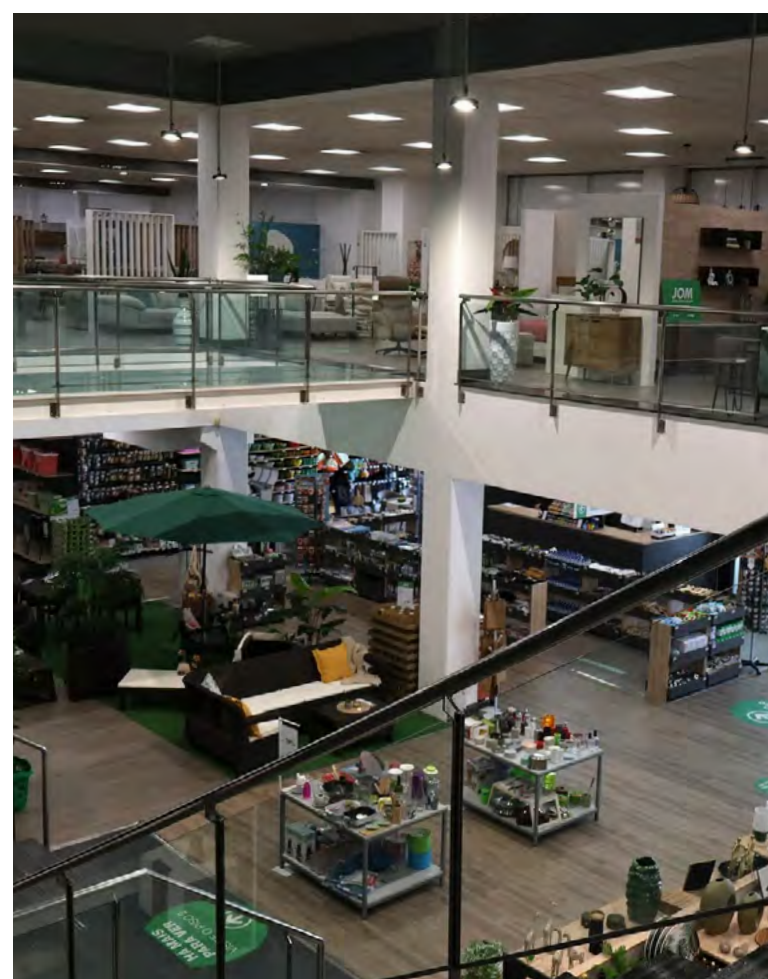
Clávio Cristo destacou ao Mais Guimarães as mudanças visíveis na loja JOM, alvo de profunda remodelação: “O objetivo foi criar uma experiência de visita mais agradável e convidativa. O layout foi totalmente reorganizado, com percursos que conduzem o cliente por todas as categorias de produto”. A loja foi remodelada também para alinhar com o padrão das novas lojas do grupo. “Hoje temos 28 unidades físicas, espalhadas por todo o país, além do e-commerce, e estamos a requalificar progressivamente os espaços mais antigos”, venceu. A nova configuração inclui zonas de

conveniência, uma área dedicada a artigos sazonais e um espaço mais claro e intuitivo.

Crescimento com produção própria

Em plena fase de expansão, a JOM reforça a sua identidade como marca portuguesa. “Encontramo-nos num plano de crescimento contínuo, mas sempre com os pés bem assentes na terra”, garante Clávio Cristo, em que “a maioria do mobiliário que vendemos é produzido nas nossas fábricas em Guimarães, o que nos permite oferecer qualidade e preços competitivos”.

“Queremos que os vimeirense e toda a região venham conhecer este espaço renovado. Acreditamos que vale a pena a visita”, convida Clávio Cristo. Com este investimento, a JOM reforça a sua presença no Norte e reafirma-se como uma das principais marcas nacionais de mobiliário e decoração, mantendo-se fiel às raízes vimeirenses e à estratégia de proximidade com os clientes. •



Gigantes do setor têxtil aflitas para pagar as contas

Duas empresas do Grupo Polopiqué, a J.F. Almeida e Stampdyeing, do Grupo Mabera - Coelima, apresentaram pedidos em tribunal para pagarem as dívidas de forma mais suave.

© Polopiqué



A Têxteis J.F. Almeida S.A, a Polopiqué Comércio e Indústria de Confeções, S.A, a Polopiqué - Acabamentos Têxteis, S.A e a Stampdyeing, Serviços, Lda têm em comum facto de terem dado entrada nos tribunais, ao longo deste mês de agosto, de pedidos para Processos Especiais de Revitalização (PER). As quatro empresas fazem parte do universo de grandes grupos têxteis com ramificações por todo o Vale do Ave (Guimarães, Famalicão e Santo Tirso) que empregam diretamente, aproximadamente, duas mil pessoas. No caso da J.F., Almeida, apenas as instituições de crédito são afetadas por um processo que pretende fazer um reescalonamento da dívida face a dificuldades de tesouraria, mas, na Polopiqué estão previstos despedimentos e, no processo mais recente, na StampDyeing os trabalhadores têm recebido sinais contraditórios e temem pelo seu futuro.

Com 54,5 milhões de euros de dívidas a Polopiqué Comércio e Indústria de Confeções está com dificuldade para honrar os compromissos. Apesar de um volume de negócios de 81,1

milhões de euros em 2024, mais 19,5% do que no período homólogo e de um resultado líquido de 1,3 milhões de euros, mais 35,9% que em 2023, a empresa apresentou, no Juízo de Comércio do Tribunal de Santo Tirso, um pedido de PER. Entre outras medidas, o plano prevê o despedimento de 76 trabalhadores, num universo de 258.

O PER é um mecanismo previsto no CIRE (Código de Insolvência e Recuperação de Empresas) que permite às empresas em situação económica difícil, mas com capacidade de recuperação, negociar com os credores. O plano pode incluir o prolongamento dos prazos para o pagamento da dívida, perdão de dívidas e juros (haircut), conversão de créditos em capital e alterações ao modelo de negócio.

No caso da Polopiqué Comércio e Indústria de Confeções, as razões apontadas para as dificuldades são: o impacto “profundo e transversal” da pandemia de covid que “provocou perturbações significativas nas cadeias logísticas e de abastecimento e reduziu substan-

cialmente a procura por parte dos mercados”; o aumento dos custos de contexto, nomeadamente a inflação dos preços das matérias-primas e da energia, a subida das taxas de juro e o aumento do custo da mão de obra; o contexto geopolítico com a invasão da Ucrânia pela Rússia, o conflito entre Israel e o Hamas e a imposição de tarifas por parte dos EUA. Neste quadro, a empresa queixa-se de dificuldades de acesso a crédito bancário, por um aumento da “perceção de risco por parte das instituições financeiras”.

Despedir pessoal e encerrar unidades

Só à banca, a Polopiqué Comércio e Indústria de Confeções deve 24,2 milhões de euros. Somam-se 14,5 milhões de euros de dívida a fornecedores, 1,7 milhões a entidades públicas, mais 4,8 milhões de outras dívidas e 9,4 a credores subordinados (empresas do grupo), num total de 54,5 milhões de euros. Para resolver os problemas que enfrenta, a empresa propõem-se a executar várias medidas:

externalização de parte da produção; encerramento da fição de Vilarinho e transferência de parte da capacidade de produção para a fição de Moreira; deixar de arrendar armazéns a terceiros; fazer uma redução de pessoal, 10 funcionários pelo emagrecimento da estrutura da Polopiqué-Comércio e 66 com o encerramento da fição de Vilarinho; reduzir custos com seguros, cortando a cobertura aos familiares; venda de terrenos não ligados à atividade operacional e de equipamento. O plano aponta ainda para necessidades de caixa na ordem dos 10,4 milhões de euros, até ao final de 2025, 5,7 milhões virão de adiantamentos de clientes e 4,7 milhões correspondem a necessidades sem cobertura que terão que vir de adiantamentos de credores [o chamado new money]. Da análise do balanço da empresa, conclui-se que esta tem um crédito de 26,8 milhões de euros sobre a Polopiqué SGPS [a holding que suporta o grupo detido por Luís Lopes Guimarães e a ex. mulher Filipa Alexandra Lopes Guimarães], o equivalente a aproximadamente metade do valor da divi-

da que está na origem do PER. Os cinco maiores credores da Polopiqué Comércio e Indústria de Confeções são a Caixa Geral de Depósitos, Millenium BCP, Montepio Grupo Inditex e Shaoxing Aimengsi Import Export. A ser aprovado, o plano prevê o pagamento das dívidas num período de dez anos, com taxas de juro de 1% ao ano. Além desta empresa, também a Polopiqué - Acabamentos Têxteis, S.A apresentou um pedido de PER, no dia 22 de agosto. Neste caso surgem como credores o Montepio, Millenium BCP, o IAPMEI, Deolinda de Fátima da Silva Aguiar Ferreira & Filhos, Lda e Luís Durães & Filhos, Lda.

J.F. Almeida transforma dívida de curto em médio prazo

Outro gigante do setor que também submeteu um pedido de PER, no dia 21 de agosto, foi a J.F. Almeida. Segundo a direção da empresa assegurou ao MG, o processo foi negociado e “já conta com o apoio de todos os

© Polopique



credores”. Neste caso, as medidas a implementar não afetam fornecedores, nem implicam despedimentos. “Pelo contrário, a empresa está a contratar”, garantiu o diretor de operações, João Almeida. Estão em causa cerca de 25 milhões de euros de dívida de curto prazo que passa para médio prazo, sem haircut (vai ser paga na totalidade). “No ano passado, a J.F. Almeida aumentou a margem comercial da operação e as vendas também aumentaram. O próximo ano já está garantido com encomendas. O investimento para ampliação da área industrial, nomeadamente em maquinaria de vanguarda para garantir competitividade, criou pressão sobre a tesouraria. Contava-se com apoios comunitários que estão bloqueados, impedindo a tesouraria de ter as verbas programadas”, esclareceu a direção da J.F. Almeida.

StampDyeing tem salários em atraso, surpreendeu os trabalhadores com o PER e enfrenta um pré-aviso de greve

Esta quarta-feira, deu entrada no Juízo de Comércio do Tribunal

de Guimarães mais um requerimento de PER, neste caso da StampDyeing, uma empresa do perímetro da Mabera, grupo em que se inclui a histórica Coelima. Os trabalhadores desta tinturaria/estamparia, situada em Ponte, Guimarães, estão a cumprir o horário de trabalho, mas sem produzir nada, desde 24 de junho, devido ao corte do fornecimento de gás à empresa.

A Goldenergy (fornecedor de gás) aparece como o único credor no pedido de PER. Cerca de uma centena de trabalhadores da StampDyeing foram para férias sem receber o respetivo subsídio e salário de julho e estão preocupados relativamente ao futuro da empresa. Temem o encerramento total ou a concentração da atividade na sede do grupo, em Mogege, Famalicão.

Numa reunião com Francisco Vieira, coordenador do Sindicato Têxtil do Minho e Trás-os-Montes, no passado dia 19, o administrador da StampDyeing, Dâmaso Lobo, comprometeu-se com a continuidade da laboração e com o pagamento dos valores em atraso, mas até agora não cumpriu a promessa e, entretanto, soube-se do pedido de PER.

Sobre a StampDyeing já pesava, desde o dia 1 de agosto, um pedido de insolvência por parte

de um fornecedor. Este processo será agora interrompido, se o PER for aprovado. A empresa deve retomar o trabalho, após a paragem para férias, no dia 3 de setembro. Dâmaso Lobo garantiu a Francisco Vieira e a uma delegação de trabalhadores que o abastecimento de gás será assegurado por um novo fornecedor.

Perante a entrada do pedido de PER, sem que tivessem disso sido avisados na reunião recente com a administração, impossibilitados de voltar a falar com Dâmaso Lobo e com o salário de julho e o subsídio de férias ainda em atraso, os trabalhadores decidiram apresentar um pré-aviso de greve. No dia 1 de setembro, muitas empresas do setor têxtil regressam ao trabalho depois da paragem para férias. Francisco Vieira está atento porque sabe que é nesta altura que algumas já não abrem portas. Os sinais dados por estes grupos são preocupantes, até porque no rol de credores surgem muitas outras empresas de menor dimensão que acabam por ser afetadas por qualquer problema nas grandes. Diretamente, os três grupos têxteis mencionados nesta notícia dão emprego a cerca de duas mil pessoas, mas indiretamente representam muitos mais empregos. **Rui Dias •**

PCP acusa patronato de “cortar sempre nos trabalhadores” e pede medidas ao Governo

© CDU Guimarães



O Grupo Parlamentar do PCP dirigiu ao Governo duas perguntas escritas sobre os despedimentos coletivos e os atrasos salariais que estão a atingir centenas de trabalhadores no setor têxtil, em empresas como os grupos Polopique, StampDyeing, Tearfil, Somelos, Coindu e JF Almeida.

Em comunicado, os comunistas denunciaram que “é inaceitável que continuem sempre a ser os trabalhadores os primeiros e principais atingidos quando o patronato decide cortar custos”, lembrando que “falamos de um setor onde predomina o pagamento do salário mínimo e o pagamento de um subsídio de refeição que nem para pagar uma sopa dá, no valor de 2,4 euros”.

O PCP cita casos concretos: na Polopique, o Processo Especial de Revitalização [PER] prevê o despedimento de 400 trabalhadores, metade da força laboral; na StampDyeing, cerca de 100 funcionários enfrentam salários e subsídios de férias em atraso, depois da empresa ter visto cortado o fornecimento de gás por falta de pagamento. Já a JF Almeida também se encontra em PER, embora sem pormenores conhecidos. A estes casos somam-se ainda os 130 despedimentos recentes na Coindu, os atrasos no subsídio de férias na Tearfil e salários em atraso na Somelos.

Segundo os comunistas, estes processos não podem ser justificados apenas pelos custos com matérias-primas, energia ou juros: “tratam-se de empresas que apresentaram resultados significativos durante os últimos anos” e, de acordo com o INE, as exportações

do setor têxtil em Guimarães cresceram 2% em maio de 2024, ultrapassando os 73 milhões de euros.

O partido critica ainda a postura do ministro da Economia, Castro Almeida, que, “em declarações citadas pelo jornal Público, não foi capaz de manifestar qualquer palavra de preocupação sobre a situação dos trabalhadores afetados, nem tão pouco de declarar qualquer ação concreta”.

No Parlamento, o PCP formalizou duas perguntas distintas:

Ao Ministro da Economia e da Coesão Territorial, questiona sobre quais os apoios públicos, nacionais ou comunitários, que estas empresas beneficiaram ou beneficiam, e se está o Governo a preparar ou a considerar medidas que defendam a produção nacional no setor têxtil e vestuário.

Já à Ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, se o Governo conhecimento da concretização de processos de despedimento e da aprovação de um conjunto de Processos Especiais de Revitalização em empresas dos grupos Polopique, J.F. Almeida e StampDyeing, se confirma um potencial impacto direto em mais de 2000 trabalhadores e se tem o Governo previstas medidas que garantam a salvaguarda dos postos de trabalho e os direitos dos trabalhadores afetados.

Com estas iniciativas, a CDU exige que o Executivo “assuma as suas responsabilidades” e atue de forma urgente para travar os despedimentos e “assegurar que os trabalhadores do setor têxtil não pagam, mais uma vez, o preço da crise”. •

Polopiqué vai mandar 400 trabalhadores para o desemprego

Um grupo de 280 trabalhadores da Cottonsmile e da Polopiqué Tecidos já foram informados do encerramento das unidades em que trabalham.

© Polopiqué



No âmbito de um plano de reestruturação do grupo, a Polopiqué vai encerrar duas unidades: a Cottonsmile, em Vizela, e a Polopiqué Tecidos, em Moreira de Cónegos. Há 280 trabalhadores que já foram notificados por correio eletrónico, depois de anteriormente terem recebido a promessa de pagamento do subsídio de férias ao longo desta semana. Como o MG noticiou, ontem, a empresa apresentou pedidos de Processos Especiais de Revitalização (PER) para a Polopiqué Confeção e para a Polopiqué Acabamentos. O grupo emprega cerca de 800 pessoas e prevê reduzir para metade a sua força laboral.

A Polopiqué SGPS, S.A. [holding que agrupa todas as unidades] fechou o ano de 2023 com 1,3 milhões de euros de prejuízo, melhor do que os dois milhões do exercício anterior mas, ainda assim, o grupo pretende livrar-se de alguns negócios menos rentáveis, para se concentrar nas unidades mais lucrativas. No âmbito deste plano, foram apresentadas à insolvência a Polopiqué Tecidos, S.A. que, em 2023, teve 1,6 milhões de euros de prejuízo, e a Cottonsmile que estava a acumular cerca de um milhão de euros de resultados negativos anuais.

“Quero que compreendam que esta não foi uma escolha tomada de ânimo leve, foi fruto de muitos anos de esforço, investimento e tentativas de salvar um projeto que, apesar de tudo, nunca foi estratégico para o grupo”, afirma

o fundador da empresa, Luís Guimarães, no email dirigido aos trabalhadores da Polopiqué Tecidos que vão ser dispensados. “A decisão de encerrar a unidade de Tecidos é, por isso, uma medida necessária para proteger a Polopiqué” e salvaguardar centenas de postos de trabalho, acrescenta. Luís Guimarães recorda que, em 2011, quando adquiriu a empresa, o fez por “responsabilidade moral”, porque a empresa estava com salários em atraso a mais de 300 trabalhadores. Entre as razões apontadas para este encerramento estão: problemas decorrentes da pandemia, os custos da energia, a inflação das matérias-primas e as alterações profundas no mercado.

Faltas ao trabalho apontadas como causa do insucesso

Já no caso da Cottonsmile, as altas taxas de absentismo são apresentadas como uma das razões para o insucesso do projeto. “A Polopiqué fez tudo o que estava ao seu alcance para manter a unidade Cotton viva [...] A realidade é que as taxas de absentismo foram insustentáveis, chegando a atingir 20 a 30 por cento nos últimos tempos”, lê-se no comunicado aos trabalhadores.

Segundo a própria administração já reconheceu, em declarações à comunicação social, o objetivo é reduzir a força laboral do grupo para metade, o que implica o despedimento de apro-

ximadamente 400 pessoas. Na mensagem de correio eletrónico enviada aos funcionários, a Polopiqué compromete-se a cumprir com todas as suas obrigações, nomeadamente o pagamento dos salários de agosto, dos subsídios de férias e das indemnizações por cessação dos contratos de trabalho, depois da declaração de insolvência. De acordo com administração da Polopiqué “a implementação deste plano permitirá alcançar uma estrutura mais equilibrada, resiliente e preparada para crescer de forma sustentada”. A empresa compromete-se a conduzir a reestruturação “com total sentido de responsabilidade social”

Empresas em apuros já receberam 1,5 milhões de euros do PRR A Polopiqué foi fundada em 1996, por Luís Guimarães. O grupo, com sede em Santo Tirso e ramificações a Famalicão, Vizela e Guimarães, é detido pelo fundador e pela ex-mulher, Filipa Guimarães. De acordo com dados do Portal da Transparência, as empresas do Grupo Polopiqué são beneficiárias de 3,2 milhões de euros em financiamentos no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). Já foram pagos 1,5 milhões de euros, dos quais: 43 mil euros à Polopiqué Tecidos, que agora se apresenta à insolvência; 623 mil euros à Polopiqué Acabamentos e 846 à Polopiqué Confeções, que fizeram o pedido de PER, para negociar a dívida com os credores. **Rui Dias •**

Deputados do PS eleitos por Braga exigem medidas urgentes do Governo para travar crise no Vale do Ave

© Assembleia da República



Os deputados socialistas eleitos por Braga manifestaram a sua preocupação com a crise que afeta o setor têxtil no Vale do Ave, após o anúncio de despedimentos em várias empresas de referência da região, com impacto em concelhos como Guimarães, Vizela, Famalicão e Santo Tirso.

“O Vale do Ave é um motor da indústria nacional e um pilar da coesão social. É urgente que o Governo avance com medidas concretas para proteger os trabalhadores e apoiar as empresas, evitando que esta crise tenha efeitos irreversíveis na região”, alertaram os deputados do PS.

O grupo parlamentar questionou o Governo sobre os apoios imediatos aos trabalhadores afetados, os instrumentos específicos de apoio às empresas da região e as medidas estruturais necessárias para reforçar a modernização e a resiliência do setor têxtil

Deputados socialistas de Braga criticam lentidão nos apoios às empresas face às negociações UE-EUA

Os deputados do Partido Socialista eleitos pelo círculo de Braga alertaram também para a lentidão na concretização dos apoios às empresas portuguesas, no âmbito das negociações entre a União Europeia e os Estados Unidos.

“O Partido Socialista defende que os apoios anunciados devem traduzir-se em resultados concretos e imediatos para as empresas. É fundamental garantir que os fundos chegam atempadamente à economia real, sob pena de os compromissos ficarem apenas no

papel”, afirmaram os deputados.

O grupo parlamentar tem acompanhado as respostas do Governo sobre a defesa da competitividade das empresas portuguesas, mas persistem dúvidas sobre a efetividade e rapidez das medidas implementadas.

Na análise à resposta do Gabinete do Ministro dos Assuntos Parlamentares, os socialistas destacam que o programa Reforçar, através das linhas BPF InvestEU e BPF Invest Export, apresenta elevados números de candidaturas aprovadas. No entanto, a “discrepância entre os valores aprovados e os efetivamente pagos preocupa. Dos 8,7 mil milhões de euros do BPF InvestEU, apenas 1,7 mil milhões chegaram às empresas; já no BPF Invest Export, com 3,5 mil milhões de dotação, apenas 0,2 mil milhões foram pagos”.

Para os deputados, estes números mostram que grande parte do financiamento prometido ainda não tem impacto real, sobretudo nas PME, mais vulneráveis às alterações tarifárias e à volatilidade do mercado norte-americano. Apesar do acompanhamento da AICEP, ainda falta “clareza sobre como estas medidas chegam às pequenas e médias empresas”, apontam.

O PS sublinha ainda que os objetivos de aumentar as exportações para mais de 50% do PIB até 2029, embora ambiciosos, carecem de indicadores concretos e garantias de execução.

“O Partido Socialista reafirma o compromisso de acompanhar de perto a execução destes programas, exigindo maior transparência, rapidez e eficácia, garantindo que as empresas nacionais dispõem das condições necessárias para enfrentar os desafios internacionais”, concluíram os deputados. •

Domingos Bragança pede reunião urgente ao ministro da Economia devido à crise

O presidente da Câmara de Guimarães, Domingos Bragança, solicitou uma reunião urgente ao ministro da Economia e da Coesão Territorial, Manuel Castro Almeida, para discutir a crise que afeta, sobretudo, os setores têxtil e do calçado no Vale do Ave.

A instabilidade ameaça já várias empresas de referência nos concelhos de Guimarães, Vizela, Famalicão e Santo Tirso, com risco de despedimentos e perda de capacidade produtiva.

“Já pedi oficialmente e também por telefone uma audiência ao senhor ministro da Economia”, afirmou o autarca, após a reunião do executivo municipal na passada segunda-feira, 01 de setembro, sublinhando que a resposta ao problema deve ser articulada entre o Governo, estruturas regionais e autarquias.

Domingos Bragança defendeu a adoção de medidas excecionais para apoiar as empresas e salvar os postos de trabalho. “É agora que é preciso este apoio. Já percebi, em diálogo com os empresários, quais são os principais problemas e espero que a reunião traga resultados”, referiu.

O presidente da Câmara insistiu ainda na importância de proteger o “chão de fábrica”, abrangendo não só o têxtil e o calçado, mas também setores como a metalomecânica e a embalagem.

“A prioridade é o chão de fábrica, para dar apoio àquilo que constitui a base produtiva desta região”, concluiu. •



© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães

Vitrus Ambiente promove encontro nacional da Fiscalização Ambiental

© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães



Guimarães vai acolher, no próximo dia 10 de setembro de 2025, o Encontro Nacional da Fiscalização Ambiental, uma iniciativa promovida pela Vitrus Ambiente. O evento visa criar um espaço de reflexão, debate e partilha de experiências sobre os desafios da fiscalização ambiental em Portugal.

A sessão de abertura contará com intervenções do Presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Domingos Bragança, e do Presidente do Conselho de Administração da Vitrus Ambiente, Sérgio Castro Rocha, destacando a relevância da iniciativa para o reforço das políticas ambientais a nível local e nacional.

O programa integra seis painéis temáticos, que abordarão diferentes dimensões da fiscalização ambiental, incluindo a visão local em Guimarães, a evolução das contraordenações nas autarquias, a mitigação de deposições ilegais de resíduos, o papel da comunicação na alteração de comportamentos,

os desafios do incumprimento das normas de deposição de resíduos urbanos e uma reflexão sobre o futuro da fiscalização ambiental nas autarquias.

Entre os oradores confirmados estão representantes de diversas autarquias e entidades gestoras de resíduos, como a Câmara Municipal de Fafe, Cascais Ambiente, AGERE, Esposende Ambiente, Serviços Municipalizados de Viana do Castelo, Câmara Municipal de Águeda, Porto Ambiente e Resíduos do Nordeste, além da consultora de comunicação NOWA.

O encontro decorrerá no CIVA, antiga Casa de Dardos, Centro de Inovação da Vitrus Ambiente, em Guimarães, junto ao Multiusos, a partir das 10h00, e pretende afirmar-se como um “momento de referência nacional no debate sobre fiscalização ambiental, valorizando o papel das autarquias na defesa do ambiente e na promoção da sustentabilidade”. •

Acabamento da residência para estudantes no Avepark vai a novo concurso

O preço por cama da residência vimaranense é mais do dobro da que está a ser construída pelo Município de Braga e deverá subir.

Depois de revogar o contrato com o Agrupamento Complementar de Empresas [ACE] – Incons – Indústria Construção, SA e Lúcio da Silva Azevedo & Filhos, SA – que estava a construir o alojamento no parque de ciência e tecnologia, em Barco, a Câmara aprovou, na reunião do Executivo desta segunda-feira, um novo concurso público para a conclusão da obra.

O presidente da Câmara, Domingos Bragança, admite que a empreitada se prolongue para lá do prazo estabelecido para obras financiadas pelo PRR [31 de julho de 2026], mas diz que o Município não terá de devolver as verbas que já recebeu. O alojamento para estudantes que o Município de Guimarães está a construir tem o custo por cama mais alto da região.

Perante as dificuldades financeiras e técnicas dos construtores que estavam a fazer a residência para estudantes no Avepark, a Câmara Municipal de Guimarães optou por revogar o contrato com o ACE e avançar para um novo concurso público, por sete milhões de euros, para a conclusão da obra. O alojamento

estudantil que foi, inicialmente, levado a concurso por 13,8 milhões de euros, recebeu um financiamento de 6,65 milhões de euros do Programa de Recuperação e Resiliência (PRR), dos quais 6,29 milhões já foram pagos.

De acordo com o edil, Domingos Bragança, o cumprimento dos prazos do PRR foi a principal razão que levou a Câmara a optar por um acordo de revogação com o ACE, evitando a via contenciosa. “Tendo sempre presente o prazo limite estabelecido no PRR, a análise que fizemos da situação foi a seguinte: caso fosse possível dever-se-ia ponderar chegar a um acordo com o ACE”, lê-se num memorando elaborado pelo advogado Miguel Catela, a pedido da Câmara Municipal.

Mais 20% sobre o custo previsto para atrair construtores

Esta preocupação com o prazo do PRR que levou a um acordo de revogação com o ACE, entra em contradição com a afirmação de Domingos Bragança que nega que o Município tenha que

© Pitágoras Group



devolver verbas já recebidas se a obra não for terminada atempadamente, “porque os atrasos não são devidos a causas que nos possam ser imputadas”.

O presidente da Câmara admite que a empreitada que será concluída por quem vier a ganhar o concurso que agora vai ser lançado por sete milhões de euros, com uma margem de 20%, “reduzindo o risco de ficar deserto”, lê-se na informação para o lançamento do procedimento.

Uma residência de luxo para estudantes

Mesmo sem acréscimo de custos, a residência de estudantes do Avepark já tinha o custo por cama mais elevado das que estão a ser construídas na região. Considerando o investimento inicial que estava previsto, 13,8

milhões de euros, o alojamento do Avepark teria um custo por cama de 77 900 euros, mais do dobro do custo por cama da residência para estudantes que a Câmara Municipal de Braga está a construir na antiga Fábrica Confiança. A instalação brarense vai ter 750 camas e custará 25,5 milhões de euros – 34 mil euros por cama.

O Município de Famalicão construiu e já inaugurou uma residência universitária com 91 lugares, por 5,4 milhões de euros, ou seja 59 350 euros por cama. Mesmo sem sair do concelho e comparando até com uma instalação de dimensão idêntica, como é a residência que a Universidade do Minho está a construir na antiga Escola de Santa Luzia, o projeto do Avepark surge como muito caro. Neste último caso, a UMinho vai investir seis milhões de euros, o que coloca o preço por cama em 40 mil euros, quase

metade do custo por leito na residência do Avepark.

O Município entregou o projeto deste alojamento para estudantes ao gabinete de arquitetura Pitágoras, para que fosse “um edifício marcante na área da eficiência energética, sustentabilidade e inovação”. O alojamento estudantil deverá ser autossuficiente em termos energéticos e ter baixos custos de manutenção.

A construção modular recorre a madeiras provenientes de países nórdicos, nem sempre fáceis de obter e isso também terá contribuído para os atrasos na obra. Ainda assim, o presidente da Câmara nega que tenha sido uma má ideia arriscar neste tipo de construção para responder à necessidade imediata de oferecer soluções de alojamento para os estudantes do ensino superior. **Rui Dias •**

Domingos Bragança deixa um PDM à prova de especulação

Ricardo Costa, candidato do Partido Socialista à Câmara Municipal de Guimarães, preferia que o documento fosse aprovado no próximo mandato, para incorporar a visão do autarca que vier a seguir.

O Executivo da Câmara de Guimarães aprovou, na reunião desta segunda-feira, com os votos favoráveis dos vereadores do PS e contra dos do PSD e da vereadora do CDS, a segunda revisão do Plano Diretor Municipal (PDM).

O documento é apresentado pela vereadora do Urbanismo, Ana Cotter, como “um instrumento para acabar com a especulação”. Os solos passam a ser classificados apenas com rústicos ou urbanos e desaparece a categoria “solo urbanizável”. Ricardo Araújo, candidato da coligação PSD/CDS à presidência da Câmara, desafiou os deputados socialistas que discordam do documento a votarem contra na Assembleia Municipal (AM), onde ainda tem de ser apreciado.

Nesta segunda alteração do PDM de Guimarães (a primeira, ainda em vigor, foi em 2015), desaparece a categoria “solo urbanizável”, para corresponder às exigências que decorrem das alterações do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão do Território (RJIGT) e da Lei dos Solos.

No novo documento, os terrenos são classificados apenas em duas categorias: urbanos ou rústicos. “Aquele indivíduo que tinha um terreno urbanizável para entesourar, que não o colocava no mercado porque ter aquela parcela era melhor do que ter dinheiro no banco, vai deixar de poder fazer isso”, esclareceu o presidente da Câmara, Domingos Bragança. Para a vereadora



© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães

do Urbanismo, Ana Cotter, “este é um PDM para acabar com a especulação”. O outro grande objetivo assumido nesta revisão é a “diminuição da dispersão do urbanismo”, concentrando a nova construção em áreas já infraestruturadas.

O novo PDM aumenta a área de solo urbano em 600 hectares, contudo, para a vereadora do pelouro, “o importante é que agora é possível fazer alterações recorrendo a instrumentos mais ligeiros”. Através de Propostas de Contrato de Planeamento (PCP), “que estejam alinhadas com os objetivos estratégicos”,

é possível “transformar” solo rústico em terreno para construção.

Através destas PCP, os solos rústicos podem passar a urbanos, mas na condição de os projetos avançarem num prazo determinado. “Se os promotores não executarem no tempo contratualizado, o terreno reverte para rústico e, desta forma, acaba-se com a especulação”, referiu Domingos Bragança.

O presidente da Câmara justificou o facto de estar a aprovar um documento estruturante em final de mandato, contra a vontade do candidato autárquico

do seu partido (PS), com esta flexibilidade para, “a qualquer momento, poder ser alterado”. Recorde-se que o líder da Concelhia Socialista e candidato do partido à Câmara, Ricardo Costa, disse publicamente que o PDM não devia ser aprovado neste mandato, para poder incorporar a visão do edil vier a seguir.

PSD culpa os socialistas pela dispersão urbanística

Os vereadores do PSD e do CDS votaram contra o PDM por entenderem que “a área para habitação e acolhimento de empresas é insuficiente”. Relativamente à dispersão urbanística, o candidato à presidência da Câmara Ricardo Araújo (PSD) afirmou que “é um resultado dos últimos 40 anos de governação socialista”. O vereador social-democrata desafiou os deputados do PS que não concordam com esta alteração do PDM a votar contra na Assembleia Municipal, onde têm maioria.

Rui Dias. •

A Oficina garante seis projetos pelo NORTE2030, de mais de 1,7 milhões

A cooperativa cultural A Oficina dá conta que viu aprovadas seis candidaturas no âmbito do Programa Regional do Norte (NORTE2030), que representam um investimento global de 1,7 milhões de euros. Os projetos destinam-se à valorização do património, da cultura e do turismo sustentável, como pilares de desenvolvimento económico, inovação e inclusão social.

Entre os investimentos destaca-se a qualificação e modernização da Casa da Memória de Guimarães (CDMG), com 959 mil euros destinados a dotar o espaço de novas condições técnicas e tecnológicas. A medida surge numa altura em que o equipamento

se prepara para assinalar uma década de existência e permitirá reforçar a sua dimensão interativa, educativa e de mediação cultural, envolvendo escolas, comunidade e visitantes.

Outro dos eixos de atuação, refere a nota de imprensa, centra-se na valorização das produções artesanais tradicionais, como o Bordado de Guimarães e a Cantarinha dos Namorados. O objetivo passa “por promover a preservação destas artes, estimulando a inovação social e a criação de novos modelos de valorização económica e cultural, incluindo iniciativas digitais e encontros literários que relacionem tradição e contemporaneidade”.

O Centro Internacional das Artes José de Guimarães (CIAJG) “será igualmente beneficiado com a criação de um Centro de Documentação Digital, através da digitalização e divulgação das obras do artista e das suas coleções. O processo pretende não só salvaguardar o acervo, como também ampliar a acessibilidade e a experiência de visita, com conteúdos inclusivos em Língua Gestual Portuguesa e audiodescrição”.

Também o CIAJG e o Centro Cultural Vila Flor (CCVF) vão receber atualizações técnicas e modernização de equipamentos, reforçando a sustentabilidade, a inclusão e a acessibilidade física e digital. •



© A Oficina

Governo lança concurso para projeto do novo Campus da Justiça de Guimarães

Foi publicado em Diário da República, na passada quarta-feira, dia 27 de agosto, o procedimento para a aquisição de serviços destinados à elaboração do projeto do novo Campus da Justiça de Guimarães. O preço base do concurso, sem IVA, é de 375.500 euros, com prazo de execução de 300 dias. O projeto não contará com contributos de fundos europeus. O futuro Campus de Justiça de Guimarães só deverá, no entanto, estar concluído em 2031.

Recorde-se que, a secretária de Estado da Justiça, Maria José Barros, esteve em Guimarães em setembro de 2024, onde confirmou que o novo tribunal seria construído no terreno localizado em frente à Academia de Ginástica, prevendo a conclusão da obra até 2027.

O futuro Campus da Justiça de Guimarães irá concentrar serviços atualmente dispersos pela cidade, incluindo os juízos Central Criminal, Local Criminal, de Instrução Criminal, de Família e Menores, do Trabalho e o Departamento de Investigação e Ação Penal. O novo edifício permitirá, entre outras alterações, o encerramento do Tribunal de Creixomil, que desde 2007 ocupa instalações adaptadas e com custos elevados de arrendamento, sem condições adequadas ao funcionamento judicial.

A construção do Campus da Justiça tem vindo a ser discutida desde 2015, quando a Câmara Municipal cedeu o terreno para o projeto. Em 2019, a então ministra da Justiça, Francisca Van Dunem, assinou um protocolo com o município, mas o processo ficou parado devido a divergências técnicas sobre a volumetria do edifício. Com a publicação do concurso para o projeto, o atual Governo garante que o processo entra agora numa nova fase, com a expectativa de que o novo tribunal esteja em funcionamento dentro de dois anos.

O deputado do PSD e candi-

dato à presidência da Câmara Municipal de Guimarães, Ricardo Araújo, reagiu já ao anúncio, sublinhando que “esta é uma boa notícia para Guimarães e os vimaranenses, dado que representa um passo decisivo para concretizar a obra do novo Palácio da Justiça de Guimarães, depois de o anterior Governo do Partido Socialista (PS) ter deixado este processo completamente esquecido e abandonado na gaveta”.

Ricardo Araújo afirmou estar “muito satisfeito com este avanço que representa um passo decisivo neste processo, que foi agora finalmente desbloqueado depois de anos de promessas e inércia do PS”, acrescentando que o desenvolvimento resulta do trabalho político realizado em favor da cidade. O candidato deixou ainda uma palavra de reconhecimento à atual secretária de Estado Ana Luísa Machado, a quem atribui um “papel decisivo” no desbloqueio do processo.

Novo Palácio da Justiça de Guimarães apenas deverá abrir em 2031

O futuro Campus de Justiça de Guimarães só deverá estar concluído em 2031. A confirmação foi dada pelo Governo em resposta a uma pergunta parlamentar apresentada por



© Direitos Reservados

deputados do Partido Socialista eleitos pelo círculo de Braga.

No pedido de esclarecimentos, enviado a 31 de julho à Ministra da Justiça, os deputados Paulo Lopes Silva, Sandra Lopes, Pedro Sousa e Irene Costa (todos do PS) recordaram a ausência de desenvolvimentos públicos desde março de 2025, alertando ainda para os riscos de perda de competências do tribunal de

Guimarães, caso a situação de incumprimento se mantivesse.

Na resposta, a 19 de agosto, o Ministério da Justiça informou que o Programa Preliminar foi aprovado em abril de 2025 e que o concurso para a elaboração do projeto seria lançado ainda durante o mês de agosto. O contrato deverá ser assinado até ao final do ano de 2025, prevendo-se que o projeto de

execução esteja concluído no final de 2026.

Segundo o calendário indicado pelo Governo, o concurso para a empreitada será lançado no primeiro semestre de 2027, com a obra a arrancar em 2028. A inauguração do novo Palácio da Justiça de Guimarães está prevista para 2031, 12 anos depois da assinatura do protocolo inicial. •

Violência doméstica: Homem detido em flagrante nas Caldas das Taipas fica em prisão preventiva

O Comando Territorial de Braga da GNR, através do Posto Territorial de Caldas das Taipas, deteve no dia 29 de agosto um homem de 54 anos por violência doméstica. A detenção ocorreu no seguimento de uma denúncia. No local, os militares apuraram que o suspeito tinha agredido violentamente a esposa, de 42 anos, sendo detido em flagrante delito.

Durante as diligências policiais, foi ainda apreendida uma arma transformada e 19 munições.

O detido foi presente a tribunal no dia 30 de agosto, no Tribunal Judicial de Guimarães, tendo-lhe sido aplicada a medida de coação de prisão preventiva.

A GNR recorda que a violência doméstica é crime público e que a denúncia constitui uma responsabilidade coletiva. Situações deste tipo podem ser comunicadas através do 112, do Portal Queixa Eletrónica ou junto do posto da GNR mais próximo. •



© Direitos Reservados

Ricardo Costa pretende unir áreas verdes, agrícolas e fluviais do concelho

O candidato do Partido Socialista à Câmara Municipal de Guimarães, Ricardo Costa, anunciou a intenção de implementar o projeto da Conurbação de Espaços Verdes (CEV), com horizonte de conclusão até 2030.



A proposta pretende unir áreas verdes, agrícolas e fluviais do concelho, reforçando a ligação da cidade ao território e enquadrando-se na estratégia da Capital Verde Europeia 2026 e no compromisso de alcançar a neutralidade climática até 2030. O plano prevê a interligação do Parque da Cidade, da Penha, do Parque da Cidade Desportiva, das áreas agrícolas da Veiga de Creixomil e Silves, bem como dos parques urbanos e periurbanos de Selho, Ardão, Ínsua,

Taipas e Praia Seca e do corredor ecológico do Rio Ave. Entre as infraestruturas previstas estão caminhos pedonais e cicláveis, passadiços, pontes ecológicas, zonas de descanso e sombra, praias fluviais, painéis interpretativos, recuperação de moinhos e levadas e a construção de edifícios de apoio com arquitetura ecológica. A proposta inclui ainda a valorização da Veiga de Creixomil e Silves como espaços agrícolas produtivos e pedagógicos, promovendo agri-

cultura urbana e comunitária. Ricardo Costa anunciou também dois compromissos adicionais: a elaboração do Plano Diretor de Infraestrutura Verde em 2026 e a implementação faseada dos corredores ecológicos até 2027. Segundo o candidato, o objetivo é “criar uma rede verde contínua que valorize o Rio Ave, proteja a paisagem agrícola e ofereça melhores condições de bem-estar à população”. •

Visita às associações marca agenda dos candidatos socialistas nas Caldas das Taipas

© Afimar Guimarães



Os candidatos Augusto Mendes e Ricardo Costa, acompanhados pelas suas equipas à Junta de Freguesia e à Câmara Municipal, bem como por alguns candidatos à Assembleia Municipal, realizaram uma visita a várias associações da Vila das Taipas. A iniciativa decorreu num ambiente de proximidade e permitiu o contacto direto com coletividades com quem Augusto Mendes tem vindo a trabalhar nos últimos anos, enquanto membro da Junta de Freguesia de Caldas das Taipas. “Conhecemos bem as Associações da Vila e o seu trabalho. Os seus feitos, as suas lutas diárias e os seus desafios para o futuro. Trabalhámos lado a lado todos os dias. Estamos aqui com o nosso candidato à Câmara Municipal também para garantir às Associações que vamos não só continuar

o nosso trabalho diário, mas também aprofundá-lo”, referiu Augusto Mendes durante a visita. O périplo incluiu passagens pelo Clube de Petanca das Taipas, Clube de Ténis, Clube Náutico, Agrupamento de Escuteiros, Banda de Música, CART e Clube de Caçadores das Taipas. O candidato socialista à Junta de Freguesia anunciou ainda que estão agendadas visitas à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Caldas das Taipas, bem como às restantes associações da Vila, à medida que retomarem as suas atividades. Com a aproximação do novo ano letivo, Augusto Mendes pretende também reunir-se com as Associações de Pais e Associações de Estudantes das escolas locais, reforçando a ligação à comunidade educativa. •

PS de Guimarães arranca em força no mês de setembro

O Partido Socialista de Guimarães inicia o mês de setembro com a apresentação oficial das listas às Juntas de Freguesia, no âmbito das próximas eleições autárquicas. As sessões decorrem entre quinta-feira, dia 04, e domingo, dia 07 de setembro, em onze freguesias do concelho. Em todas as iniciativas marcará presença Ricardo Costa, candidato do PS à Câmara Municipal de Guimarães. De acordo com o PS, estas sessões públicas têm como objetivo dar a conhecer os candidatos e apresentar os compromissos de cada lista junto das populações, num quadro de preparação para o ato eleitoral. 4 de setembro, 21h15 – Ricardo Lemos, Pevidém, Praça Francisco Inácio 5 de setembro, 19h00 – Fernando Cardoso, Souto S. Salvador, Souto Santa Maria e Gondomar, Parque

de Lazer de Souto Santa Maria 5 de setembro, 21h00 – Fátima Vilela, Pencelo, Ringue [junto à Igreja] 6 de setembro, 14h30 – Carlos Almeida, Airão São João, Espaço Interassociativo 6 de setembro, 16h30 – Mafalda Pereira, Pinheiro, Parque de Lazer 6 de setembro, 18h30 – Paula Ribeiro, Azurém, Rua de Francos [Bar Académico] 6 de setembro, 21h00 – Augusto Mendes, Caldas das Taipas, Escola Secundária 7 de setembro, 10h00 – Vânia Ferreira, Conde, Espaço Multiusos 7 de setembro, 15h00 – António Gonçalves, Sande S. Lourenço e Balazar, Adro da Igreja de Sande S. Lourenço 7 de setembro, 17h00 – Pedro Miranda, Abação e Gémeos, Parque Desportivo 7 de setembro, 19h00 – Cristiano Ferreira, Serzedelo, Ig. Românica. •

São Torcato: PS aposta em Nuno Chaves para liderar a Junta de Freguesia

A apresentação da lista do Partido Socialista à Junta de Freguesia de São Torcato, liderada por Nuno Chaves, realizou-se na noite de sábado, 30 de agosto, na Escola Básica do Vale de São Torcato.

No seu discurso, o candidato destacou os 25 anos de vida na freguesia e afirmou que a candidatura assenta na proximidade e compromisso com a população. Entre as prioridades apresentadas, estão a resolução dos problemas de saneamento e águas pluviais, a requalificação e manutenção do cemitério, o reforço da segurança rodoviária com limitadores de velocidade, o regresso de um multibanco à vila, a criação de um regulamento de apoio às coletividades, a modernização da comunicação da Junta, a criação de um gabinete de apoio ao cidadão e de um Espaço Cidadão/Empresa e ainda a construção de um edifício multifuncional para servir a comunidade e o movimento associativo.

O candidato referiu ainda medidas relacionadas com a habitação acessível para jovens e famílias, em articulação com a Câmara Municipal, e o programa

“Ninguém Envelhece Sozinho”, destinado a combater a solidão e apoiar a população sénior através de atividades culturais, desportivas e acompanhamento psicológico.

O presidente da Comissão Política Concelhia do PS e candidato à Câmara Municipal, Ricardo Costa, afirmou que São Torcato terá um “papel central na estratégia de desenvolvimento concelhio”. Referiu como prioridades a ligação ao Parque Industrial de São Torcato, a duplicação da área industrial, a construção de habitação a custos controlados e a criação de um Hub tecnológico ligado às energias renováveis, com o objetivo de promover inovação e investigação.

A sessão contou com momentos culturais, incluindo a atuação da fadista Elsa Ribeiro e a declamação de poemas por Diana Araújo. •



© Afirmar Guimarães

A REVISTA MAIS LIDA DO CONCELHO
EM PAPEL E FORMATO DIGITAL



GRATUITA E INTERESSANTE

CLIQUE AQUI

Coligação Juntos por Guimarães apresenta plano económico para o concelho

A coligação Juntos por Guimarães apresenta o seu plano económico assente na inovação e na competitividade como motores estratégicos de desenvolvimento. A proposta surge num contexto em que os desafios globais da economia exigem respostas locais robustas, refere a coligação em nota enviada às redações, e pretende "transformar Guimarães numa verdadeira Cidade Europeia de Inovação, capaz de atrair investimento, criar emprego qualificado e promover o crescimento sustentável".



© Juntos por Guimarães

Para Ricardo Araújo, candidato da coligação à Câmara Municipal, esta estratégia "vai além de uma resposta técnica". "Queremos um concelho inovador, que valorize os seus recursos, apoie o empreendedorismo e prepare o futuro com mais emprego, mais investimento e mais qualidade de vida", afirmou.

O plano estrutura-se em três medidas: A criação de uma Agência para o Desenvolvimento e Captação de Investimento de Guimarães, uma entidade municipal que terá como missão apoiar o tecido empresarial, promover o território e atrair projetos estratégicos; O reforço da capacidade de acolhimento empresarial, e para isso, a coligação propõe a criação de três novos parques empresariais, bem como o alargamento da oferta de terrenos disponíveis para empresas, garantindo espaço para o crescimento ordenado e competitivo do concelho.

O projeto integra ainda um dos pontos que a coligação considera mais inovador: o Guimarães Innovation Hub, um espaço dedicado à investigação, ao

empreendedorismo tecnológico e à ligação entre universidades, empresas e investidores. O objetivo passa por "consolidar o município como polo da transformação digital e da economia do conhecimento", pode ler-se.

Com este pacto económico, a coligação Juntos por Guimarães pretende projetar o concelho como um "território dinâmico, inovador e competitivo, capaz de gerar novas oportunidades para os vimezanenses e afirmar Guimarães no panorama europeu da inovação".

Revitalização urbana e o reforço da segurança como prioridades para a cidade

A coligação Juntos por Guimarães apresenta as suas principais propostas para a cidade, que passam pela requalificação urbana, atração de investimento, promoção do comércio local e reforço da segurança.

O candidato à presidência da Câmara Municipal defende que

"Guimarães deve ser uma cidade dinâmica, acolhedora e segura, capaz de atrair novos investimentos, revitalizar o comércio local e garantir qualidade de vida a todos os habitantes". Nesse sentido, a coligação aponta como prioritária a revitalização do centro histórico, apresentando propostas de modernização das infraestruturas e de reforço da atividade económica.

"Queremos que o centro da cidade se torne um verdadeiro ponto de encontro, onde os vimezanenses e os turistas se sintam seguros e motivados a frequentar. Ao mesmo tempo, a segurança será reforçada para que todos possam circular com tranquilidade", afirmou Ricardo Araújo.

A candidatura propõe um Programa de Requalificação Urbana e Comercial, que prevê intervenções no espaço público para aumentar a acessibilidade, modernizar as infraestruturas e criar condições que incentivem a fixação de novas lojas e serviços.

Entre as medidas, está a criação de um programa de apoio

à instalação de lojas âncora e serviços públicos no centro da cidade, de forma a garantir um maior dinamismo económico. "É essencial devolver vitalidade ao comércio local, tornando o centro histórico num espaço atrativo não apenas para turistas, mas sobretudo para os vimezanenses que nele vivem e trabalham", lê-se no documento.

A coligação propõe ainda uma programação contínua de eventos culturais e sociais, de modo a animar a cidade e evitar períodos de inatividade. Paralelamente, será lançada uma campanha de promoção do Centro Histórico de Guimarães, com o objetivo de valorizar o património e aumentar a sua projeção a nível nacional e internacional.

A segurança surge como outro dos pilares do programa. Para aumentar a sensação de tranquilidade dos cidadãos, a coligação compromete-se a reforçar em 25% o efetivo da Polícia Municipal, com especial atenção às zonas mais movimentadas e ao centro histórico.

O plano inclui também uma forte aposta na iluminação pública, com a instalação de novos pontos de luz em áreas mais escuras e a manutenção regular dos sistemas já existentes. Além disso, será implementado um sistema de videovigilância em articulação com as forças de segurança, medida que, segundo a candidatura, "visa prevenir a criminalidade e dar maior confiança aos cidadãos".

Ricardo Araújo acrescenta que este plano não se limita ao centro urbano: "Queremos que todas as freguesias beneficiem de um desenvolvimento equilibrado,

com melhores acessibilidades, mais serviços de proximidade e um ambiente que estimule a fixação de famílias e empresas. É fundamental que Guimarães seja competitivo no contexto regional e nacional."

Coligação promove encontro em Azurém com presença de Sebastião Bugalho

A Coligação "Juntos por Guimarães" PSD/CDS-PP realiza no próximo sábado, dia 6, às 17h00, um encontro no adro da Igreja de S. Pedro, em Azurém.

O momento, descrito pela coligação como uma iniciativa de "partilha e proximidade", contará com a participação de várias personalidades ligadas ao futuro da freguesia e do concelho. Entre os convidados estará o eurodeputado do PSD, Sebastião Bugalho, que marcará presença com uma intervenção, assim como Ricardo Araújo, candidato a presidente da Câmara Municipal de Guimarães, e Rui Machado, candidato a presidente da Junta de Freguesia, que irá também apresentar a sua equipa.

Com o mote "Com perspetivas de ambição. Com futuro! Por Azurém. Por Guimarães", o encontro pretendendo conta das propostas da coligação.

Entretanto, antes, na quinta-feira, dia 04, Vítor Matos vai apresentar a sua candidatura à freguesia da Costa. Será às 21h00, nos Tanques, na Rua Santa Marinha da Costa. •

© Juntos por Guimarães



“Juntos por Guimarães” apresentou candidatos a várias freguesias

A coligação Juntos por Guimarães apresentou no fim-de-semana, oficialmente, os seus candidatos às freguesias de Caldas das Taipas, Santo Estêvão e Donim, Fermentões, Sande S. Lourenço e Balazar e Longos.

Manuel Ribeiro quer transformar Caldas das Taipas, Agostinha Matos é a candidata em Santo Estêvão e Donim, Carlos Atilano a Fermentões, Jorge Lima à União de Freguesias de Sande S. Lourenço e Balazar, e Agostinho Costa a Longos.

Na apresentação em Caldas das Taipas, Manuel Ribeiro destacou a necessidade de colocar a Vila Termal no centro das prioridades políticas do concelho, criticando a gestão do atual executivo e a ausência de projetos estruturantes de longo prazo.

Na sua intervenção, Manuel Ribeiro salientou problemas como a mobilidade, o trânsito e a habitação, afirmando que é necessário desbloquear estradas, melhorar a circulação na vila, criar mais zonas de estacionamento e investir em passeios acessíveis e seguros. O candidato prometeu também um plano de requalificação urbana com projetos concretos

que valorizem a vila. “O futuro da nossa vila exige ações concretas e não promessas vazias”, afirmou Manuel Ribeiro.

O candidato criticou a gestão do atual executivo, mencionando que foram investidos dezenas de milhares de euros no centro da vila, mas que, até agora, a verdadeira transformação e projetos de longo prazo para a freguesia estão estagnados. “Já devíamos estar a debater novos projetos que projetassem as Caldas das Taipas para níveis de desenvolvimento que nos permitissem recuperar o estatuto de cidade. No entanto, estamos a lutar apenas pela requalificação do centro da vila, com obras mal executadas, estacionamento retirados e promessas nunca cumpridas”, sublinhou Manuel Ribeiro.

Ricardo Araújo, candidato à Câmara Municipal de Guimarães pela coligação, também esteve presente e sublinhou a importância de dar às Caldas das

Taipas o devido apoio e atenção. “As Taipas têm sido injustiçadas pela Câmara Municipal de Guimarães. A vila não tem recebido o investimento necessário e, se vencermos as eleições, as Taipas terão finalmente a atenção que merecem. Vamos trabalhar para melhorar a mobilidade, a habitação e o desenvolvimento económico da vila, trazendo mais investimentos e criando mais oportunidades de emprego qualificado”, afirmou Ricardo Araújo.

Ricardo Araújo defendeu também a criação de soluções para as acessibilidades, como a requalificação da Estrada Nacional 101 e a criação de uma via de transporte público dedicada, o MetroBus, que ligará Guimarães às Caldas das Taipas. Além disso, sublinhou a necessidade de mais investimentos na habitação, com a construção de novos projetos habitacionais a preços acessíveis, especialmente para a classe média, os mais caren-



© Juntos por Guimarães

ciados e os jovens.

Para Constantino Veiga, membro da coligação, a candidatura de Manuel Ribeiro representa experiência e dedicação, essenciais para reverter o retrocesso registado nos últimos anos na freguesia. •

PUB

- | | | | |
|---|---|--|--|
| CREIXOMIL
Rua da Índia
Nº 462, Loja 4
Guimarães | RONFE
Alameda Professor
Abel Salazar, Nº 29
Guimarães | TROFA
Rua Costa Ferreira
Nº 100, Loja 4 | NOVAIS
Vila Nova de
Famalicão |
|---|---|--|--|

CDU realiza ação de contacto com a população na Vila das Taipas

Os candidatos da CDU à Junta de Freguesia de Caldelas estiveram este domingo em contacto com a população da Vila Termal.



© CDU

A iniciativa contou com a presença de Filipe Machado, primeiro candidato à Junta, bem como de outros elementos da lista candidata. Participaram ainda Mariana Silva, candidata da CDU à Câmara Municipal de Guimarães, e Inês Rodrigues, candidata à Assembleia Municipal.

Durante a ação, a comitiva visitou a Feira de Antiguidades e Velharias das Caldas das Taipas, que regressou ao centro da vila após um período de ausência. Os candidatos aproveitaram também para conversar com comerciantes locais, que manifestaram preocupação com a quebra de movimento comercial em comparação com anos anteriores.

Segundo a CDU, este tipo de iniciativas permite aproximar eleitos e população, sublinhando que é através do contacto direto que se podem construir programas eleitorais que respondam às necessidades e promovam o desenvolvimento equilibrado do concelho de Guimarães.

Festa do Avante

A Organização Regional de Braga do PCP anunciou que centenas de pessoas do distrito se preparam para marcar presença na Festa do Avante!, que decorre entre 5 e 7 de setembro, na Quinta da Atalaia, no Seixal.

Em comunicado, os comunistas destacam a diversidade cultural e política do evento, que contará com mais de 60 concertos, peças de teatro, sessões de cinema, dezenas de espaços gastronómicos, debates, eventos desportivos, exposições, espetáculos de rua, a festa do livro e do disco, entre outras atividades.

Da região de Braga, várias excursões partem já na sexta-feira, dia 5, com destino ao espaço de 40 hectares onde a iniciativa se realiza desde 1990. A presença bracarense contará com um ponto de divulgação e venda de artesanato, incluindo olaria de Barcelos e trabalhos em palha de Fafe. No espaço gastronómico, serão servidas

especialidades como Bacalhau à Braga, arroz de pato, rojões, bifanas, pataniscas e caldo verde. Os visitantes poderão ainda provar doces típicos da região, como Clarinhas de Fão, Queijadinhas, Barcas do Cávado, Casadinhos e Charutos.

O comunicado do PCP informa ainda que, à semelhança de anos anteriores, haverá um debate regional sobre questões que incidem diretamente na população do distrito. “Por uma mobilidade pública, acessível e integrada!” é o tema do debate deste ano, onde todos são convidados a intervir.

A Festa do Avante!, considerada pelo PCP “o maior evento político-cultural do País”, realizou-se pela primeira vez em 1976, em Lisboa, e tem lugar na Quinta da Atalaia desde 1990.

Até quinta-feira, dia 4, mantém-se disponível a venda antecipada da Entrada Permanente ao preço reduzido, através dos Centros de Trabalho do PCP, por contacto direto com militantes ou no site oficial do evento (www.festadoavante.pcp.pt). •

Presidenciais 2026: Vítor Oliveira é o mandatário de Gouveia e Melo em Guimarães

© Direitos Reservados



O candidato às eleições presidenciais de 2026, Henrique Gouveia e Melo, nomeou o vimaranense Vítor Oliveira, de 46 anos, como mandatário da sua candidatura em Guimarães. A eleição para a Presidência da República realiza-se dentro de quatro meses.

Ligado ao associativismo e à causa pública há mais de três décadas, Vítor Oliveira foi recentemente Chefe de Gabinete do Presidente do Município de Guimarães, onde permaneceu na Presidência durante oito anos, depois de ter sido Diretor Executivo do CyberCentro de Guimarães, entre 2002 e 2013.

Deputado municipal durante três mandatos (12 anos), integrou em dois deles a direção da bancada parlamentar, além de ter sido Diretor de Campanha de Domingos Bragança em 2017 e em 2021. Licenciado em Comunicação e Pós-Graduado em Gestão de Organizações Sem Fins Lucrativos, está a concluir a Tese de Mestrado no Curso de Gestão Autárquica, sendo atualmente comentador semanal residente numa estação televisiva.

Na estrutura vimaranense da candidatura de Henrique Gouveia e Melo, o atual Presidente da Junta de Freguesia de Selho São Jorge, António Ribeiro, será o Coordenador Local, tendo o advogado Carlos Caneja Amorim como Coordenador da Zona Norte.

“Tenho dito que quero ser uma pessoa diferente, com uma candidatura diferente. A diferença é co-

locar Portugal no centro da nossa atenção. Todos os portugueses querem isso, com ambição e com capacidade de construir uma sociedade que possa responder aos anseios de todos nós”, refere o candidato Henrique Gouveia e Melo.

“Esta é uma oportunidade de Guimarães mostrar ao país como se trabalha para a causa pública e para o interesse do bem comum! Só assim é que a sociedade volta a olhar para as instituições com respeito, com dignidade, com credibilidade! O reconhecimento do esforço, da dedicação, tem de ser regra e não dialética ou prosa política!”, considera Carlos Caneja Amorim, Coordenador da Zona Norte.

Vítor Oliveira, por sua vez, justificou a razão pela qual aceitou a função de Mandatário de Guimarães nestas Eleições Presidenciais. “Agradeço a confiança, num tempo em que é necessária uma Presidência que honre Portugal, que escute antes de falar e que, sobretudo, una os portugueses com o país, representando-nos com dignidade”, defendeu, enquanto o Coordenador Local deseja uma Presidência que “zele pelos portugueses e pelos princípios de uma Democracia madura, com 51 anos, que tem de continuar a ser cuidada sob os valores da liberdade, da responsabilidade e da solidariedade. E que, sobretudo, coloque as pessoas, inquestionavelmente, em primeiro lugar”. •

Briteiros que se prepare: o Rio Febras vai continuar a transbordar de rock e solidariedade

Há um mês, Briteiros foi palco de um dos festivais mais carismáticos do país: o Rock no Rio Febras, que celebrou a sua quarta edição com um balanço "difícil de acreditar... mas totalmente real", faz saber a Casa do Povo de Briteiros, que organiza o Festival.



© Rock no Rio Febras

De evento comunitário a fenómeno que mexeu com milhares de pessoas, o Febras soube crescer sem perder o sabor da origem. Basta ver a evolução: de 30 voluntários em 2022, passou para 200 mãos incansáveis em 2025. Das quatro bandas locais, chegou-se a um cartaz que misturou talentos da terra com nomes de dimensão nacional e internacional. De um dia único, saltou-se para dois dias de festa, com parque de campismo e caravanismo incluídos. E quanto ao público? Os números falaram por si: 14 mil festivaleiros no primeiro dia, 18 mil no segundo.

“Se pareceu um sonho, foi porque o Febras teve esse dom de transformar o improvável em realidade. Até a ASAE saiu sur-

preendida, e não foi todos os dias que isso aconteceu”, escreve a organização em nota, em jeito de balanço, enviada à comunicação social.

A essência intacta

Mas se muito mudou, houve algo que resistiu inalterado: a identidade comunitária e solidária do festival. O Rock no Rio Febras continuou a ser 100% voluntário, 100% solidário. Foi organizado por gente da terra e amigos, que depois do trabalho trocavam o fato pela t-shirt preta, o cansaço pela boa disposição, e ofereciam tempo e energia a um projeto maior.

Esse projeto, aliás, tornou-se cada vez mais palpável: a cons-

trução de um Lar de Idosos em Briteiros, com vista para o Rio Febras. A edição de 2025 trouxe fundos suficientes para avançar já com o projeto de arquitetura do edifício, destaca a Casa do Povo de Briteiros, um marco que “enche a organização de orgulho e a comunidade de esperança”.

Se o presente deixou o coração cheio, o futuro já estava a ser escrito. A organização não escondeu o entusiasmo: “estávamos ridículamente empolgados com o próximo ano, como cãesinhos quando ouviam ‘vamos à rua?’”.

E porque o Febras foi feito de calendário na mão e sonhos no bolso, a data já ficou marcada: 24 e 25 de julho de 2026.

Dois dias [para já] de música, partilha e muita febra.♦

PUB

Mais Guimarães - O Jornal, edição 518 - 03 de setembro de 2025



Assembleia-Geral

Nos termos da alínea a) número 1 do Art.º 12 dos Estatutos da Associação VitóriaSempre, convoco uma Assembleia-Geral para o próximo dia 19 de setembro de 2025, pelas 20:00, a realizar no Centro de Negócios e Inovação de Guimarães, sito na Travessa de Vila Verde 4810-430 Guimarães, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Ponto único – Apreciação e votação do Relatório e Contas do exercício de 2024.

Nos termos do número 2 do artigo 13º dos Estatutos, verificando-se a falta da maioria absoluta dos seus associados, a Assembleia inicia-se-á trinta minutos após a hora indicada na presente convocatória.

Guimarães, 31 de agosto de 2025

O Presidente da Assembleia-Geral,
Paulo Sérgio Rodrigues Fernandes

Mais Guimarães - O Jornal, edição 518 - 03 de setembro de 2025



Assembleia-Geral Ordinária

Nos termos do parágrafo 2 do art. 12º dos Estatutos da Associação VitóriaSempre, convoco uma Assembleia-geral Ordinária para o próximo dia 19 de setembro de 2025, pelas 21:00, a realizar no Centro de Negócios e Inovação de Guimarães, sito na Travessa de Vila Verde 4810-430 Guimarães, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Ponto único – Eleição dos Corpos Sociais para o biénio 2025/2027.

Guimarães, 31 de agosto de 2025

O Presidente da Assembleia-Geral,
Paulo Sérgio Rodrigues Fernandes



Portugal à mesa com
Mário Moreira

O Vinho

Acredita-se que o vinho tenha surgido pela descoberta de uvas selvagens, guardadas, cujo sumo fermentou, transformando o açúcar em álcool.

Apreciado pelos primeiros primatas humanos depois de o beberem ficaram tão acelerados que inventaram as primeiras danças à chuva...

Rubi, topázio e amarelo numa cúpula de infinitos tons, para embriagar os olhos, aromas e sabores das serranias e do rio, das flores bravas e do ventre da terra, numa mistura de perfumes e paladares para enfeitiçar as bocas.

É um vinho feito do maravilhoso e do trágico que a própria vida oferece.

Destilado em angústia coletiva, estão vertidos nele o sangue dos surribadores e homens da cava, o suor e as esperanças de um povo inteiro – e ainda o noivado das cachopas das rogas, encantadas de amor e de sonho.

É um vinho filtrado em sacrifícios, em cantigas e em desejos, que desce o rio, levado pelos rabelos, no último adeus de uma promessa que mal ficou nos olhos.

Vai para o cabo do mundo deliciar milionários. E os homens que criaram a terra para o aconche-

gar, e as mulheres que o colhem, e as crianças que lhe sorriem, nunca o provaram, senão em amargura.

É um vinho ingrato, levando tudo a um povo que o alimentou das melhores do seu coração.

É um néctar delicioso, sinistro. É um vinho de tragédia, cujo preço se apaga nos corpos famintos e nas angústias as almas simples.
A.R.

Vieiras com Malagueta

Lavar 24 vieiras em água corrente. Retirar o miolo, escorrer, secar e temperar de sal e pimenta. Levar ao lume uma frigideira com 3 colheres de sopa de azeite, 2 alhos esmagados, 1 folha de louro, 1 malagueta pequena picadinha, sem sementes. Selar as vieiras, em lume forte. Esta operação dura 1 minuto de cada lado.

Baixar o lume, juntar raspas de limão, 1 colher de sopa de manteiga, o sumo de 1 limão e deixar mais 2 minutos até que o molho esteja bem ligado e apurado.

Decorar com folhinhas de coentros ou de salsa, guarnecer com uma salada de rúcula, na indispensável companhia de vinho branco bem fresco.

Um abraço gastronómico

Envie as suas sugestões para: leitor@maisguimaraes.pt

© Direitos Reservados





GUIMARÃES (SÃO SEBASTIÃO)

**José Carlos
Ferreira Teixeira**

Eucaristia do 7.º Dia

6-set-2025 (sábado), às 17h30,
na Igreja de São Sebastião.



SÃO TORCATO

**Deolinda do Céu
Fernandes de Sousa**

Eucaristia do 30.º Dia

6-set-2025 (sábado), às 18h00,
na Basílica de São Torcato.



SÃO TORCATO

**Domingos de Lima
Cardoso**

Eucaristia do 75.º Aniversário Natalício

6-set-2025 (sábado), às 18h00,
na Basílica de São Torcato.



CREIXOMIL

**Adão de Oliveira
Macedo**

Eucaristia do 3.º Ano

6-set-2025 (sábado), às 18h00,
na Igreja de Creixomil.



CREIXOMIL

**Maria Goretti Lopes
Pacheco Macedo**

Eucaristia do 15.º Ano

6-set-2025 (sábado), às 18h00,
na Igreja de Creixomil.



PONTE

**Manuel Mendes
da Cunha**

Eucaristia do 7.º Dia

6-set-2025 (sábado), às 19h00,
na Igreja de São João de Ponte.



PONTE

**Maria Lídia Marques
de Sá Oliveira**

Eucaristia do 7.º Dia

6-set-2025 (sábado), às 19h00,
na Igreja de N.ª Sr.ª da Oliveira.



Obituário...



SANDE (VILA NOVA)

**Francisco Ferreira
de Castro**

Eucaristia do 30.º Dia

7-set-2025 (domingo), às 10h00, no
Salão Paroquial de V. N. de Sande.



SÃO TORCATO

**Joaquina da Conceição
Pereira de Macedo**

Eucaristia do 30.º Dia

7-set-2025 (domingo), às 10h30,
na Basílica de São Torcato.



VERMIL

**José Gonçalves
da Silva**

Eucaristia do 1.º Ano

7-set-2025 (domingo), às 11h00,
na Igreja de Vermil.



CALDELAS

**Luzia Silva
Ribeiro de Freitas**

Eucaristia do 30.º Dia

7-set-2025 (domingo), às 11h30,
no Centro Pastoral de Cadelas.



SÃO TORCATO

**José de Lima
Mendes**

Eucaristia do 7.º Dia

7-set-2025 (domingo), às 17h00,
na Basílica de São Torcato.

Agência Funerária Passos, Lda.
Rua D. João I, n.º 23
4810-422 Guimarães

t. 253 515 535
www.funerariapassos.com



Vitória Sport Clube divulga as movimentações do Mercado de Verão

Encerrado em Portugal o mercado de transferências do verão de 2025, a Vitória Sport Clube, Futebol SAD informa os moldes de entradas, saídas e novos contratos profissionais.



Numa nota publicada no site oficial do VSC, são divulgadas as movimentações:

Equipa A - entradas

Alioune Ndoye [23 anos] - transferência definitiva de 80% dos direitos económicos por 700.000€
Fabio Blanco [21 anos] - transferência definitiva de 60% dos direitos económicos por 1.200.000€ com opção de compra de mais 30% dos direitos por 600.000€
Juan Castillo [22 anos] - transferência definitiva de 70% dos direitos económicos por 700.000€, com opção de compra de mais 15% dos direitos por 300.000€
Matija Mitrovic [20 anos] - transferência definitiva de 100% dos direitos económicos por 870.000€, com o clube cedente a reservar 10% de mais valias
Miguel Nóbrega [25 anos] - jogador livre
Orest Lebedenko [26 anos] - jogador livre
Oumar Camara [18 anos] - jogador livre
Rodrigo Abascal [31 anos] - jogador livre
Thiago Balieiro [22 anos] - transferência definitiva de 50% dos direitos económicos por 600.000€ com opção de compra de mais 30% dos direitos por 600.000€

Tony Strata [20 anos] - jogador livre

Equipa A - saídas

Borevkovic [28 anos] - transferência definitiva por 750.000€ fixos mais 375.000€ variáveis, reservando 15% de mais valias
Bruno Varela [30 anos] - revogação de contrato
Bruno Gaspar [32 anos] - revogação de contrato
Adrian Butzke [26 anos] - cedência definitiva com partilha de passe
Filipe Relvas [25 anos] - transferência definitiva por 3.250.000€ fixos mais 250.000€ variáveis, reservando 10% de mais valias
Chucho Ramirez [27 anos] - transferência definitiva de 50% dos direitos económicos por 600.000€
José Bica [22 anos] - transferência definitiva por 300.000€, reservando 50% de mais valias
Tomás Händel [24 anos] - transferência definitiva por 3.100.000€ fixos mais 1.400.000€ variáveis, reservando 20% de mais valias
Zé Carlos [23 anos] - cedência definitiva de 50% dos direitos económicos
Hevertton Santos [24 anos] - final de contrato
João Mendes [30 anos] - final de contrato
Mikel Villanueva [32 anos] - final de contrato
Umaro Embaló [24 anos] - final

de contrato
Marco Cruz [21 anos] - empréstimo com opção de compra
Dieu Merci [21 anos] - empréstimo com opção de compra

Equipa B - entradas

Dani Carvalho [21 anos] - transferência definitiva de 50% dos direitos económicos
Darwin Cortes [18 anos] - empréstimo gratuito com opção de compra de 80% dos direitos económicos por 1.000.000€
Deivid [20 anos] - empréstimo gratuito com opção de compra de 80% dos direitos económicos por 400.000€
Diogo Rebelo [21 anos] - jogador livre
Duarte Carreira [20 anos] - jogador livre
Fernando Azevedo [19 anos] - jogador livre
Guilherme Paula [21 anos] - jogador livre
Josemar Sicuba [19 anos] - transferência definitiva de 50% dos direitos económicos com opção de compra de mais 20% por 400.000€
Lucas Furtado [20 anos] - transferência definitiva de 50% dos direitos económicos com opção de compra de mais 30% dos direitos por 500.000€
Rafael Alcobia [22 anos] - transferência definitiva de 75% dos direitos económicos, com opção de compra de mais 15% dos di-

reitos por 300.000€
Rafael Peixoto [20 anos] - jogador livre

Equipa B - saídas

Denis Duarte [31 anos] - revogação de contrato
Gonçalo Braga [21 anos] - cedência definitiva de 70% dos direitos económicos
Marcos Zambrano [20 anos] - revogação de contrato
Ni [22 anos] - cedência definitiva de 60% dos direitos económicos
Rafa Oliveira [21 anos] - cedência definitiva de 60% dos direitos económicos
Gonçalo Pinto [22 anos] - final de contrato
Hugo Ferreira [20 anos] - final de contrato
Martim Alberto [21 anos] - final de contrato
Pedro Marques [22 anos] - final de contrato
Yuk [23 anos] - final de contrato
Alison Calegari [24 anos] - empréstimo sem opção de compra
Diogo Ferreira [23 anos] - empréstimo sem opção de compra
Francisco Ribeiro [22 anos] - empréstimo sem opção de compra
Jota Oliveira [22 anos] - empréstimo sem opção de compra
Kevin Makinde [19 anos] - empréstimo sem opção de compra
Rodrigo Geraldo [20 anos] - empréstimo sem opção de compra
Rodrigo Neto [19 anos] - empréstimo sem opção de compra

Tiago Daniel Silva [21 anos] - empréstimo sem opção de compra
Tiago Lopes [19 anos] - empréstimo sem opção de compra

Renovações

Afonso Meireles [18 anos] - renovação de contrato até 2028
André Oliveira [19 anos] - renovação de contrato até 2029
Hugo Nunes [23 anos] - renovação de contrato até 2027
João Fernandes [20 anos] - renovação de contrato até 2027
Miguel Vaz [19 anos] - renovação de contrato até 2029
Noah Saviolo [21 anos] - renovação de contrato até 2028
Rica Rocha [21 anos] - renovação de contrato até 2028
Rodrigo Silva [18 anos] - renovação de contrato até 2028
Ruca [22 anos] - renovação de contrato até 2028
Tiago Lopes [19 anos] - renovação de contrato até 2027
Francisco Fernandes [18 anos] - 1º contrato profissional até 2027
Martim Pinto [17 anos] - 1º contrato profissional até 2028
Rodrigo Machado [19 anos] - 1º contrato profissional até 2027

Caso se verifiquem mais saídas de atletas ou renovações de contrato até ao final deste mês [setembro], a Vitória Sport Clube, Futebol SAD informará oportunamente, pode ler-se no final do comunicado. •

Tomás Händel: “Um dia, se a vida for generosa, volto a casa! Para sempre um de vós”

Está confirmada a saída de Tomás Händel do Vitória Sport Clube. O médio de 24 anos vai prosseguir a carreira na Sérvia, ao serviço do Estrela Vermelha de Belgrado, colocando assim ponto final numa ligação de 16 temporadas ao emblema vimaranense.

© Leonardo Pereira / Mais Guimarães



Tomás Händel rende aos cofres do clube 3,1 milhões de euros, mais 1,4 milhões variáveis, reservando o VSC 20% de uma futura mais valia. Formado em todos os escalões do clube, Händel despede-se como primeiro capitão da equipa principal, depois de 198 jogos oficiais (dos sub-23 à equipa A), 23 golos e seis assistências. O camisola 8 foi peça-chave na época em que o Vitória estabeleceu um novo recorde de pontos (63) na Liga Portugal e esteve em destaque nas competições europeias, onde aju-

dou a somar nove vitórias consecutivas na UEFA Conference League, um máximo nacional. Na hora da despedida, o internacional sub-21 não escondeu a emoção: “Foram 16 anos com o Rei ao peito... um sentir sem limites e sem concessões! Tornei-me Homem, cresci convosco, aprendi e transmiti os valores tão nobres do nosso clube. Fomos sempre um grupo extraordinário, de força, de entrega, de solidariedade e de superação!! Não tenho palavras para agradecer a todos os que me acompanharam ao longo

destes anos.” Numa mensagem de esperança para os adeptos, deixou a promessa de um possível regresso: “Tenho plena convicção no sucesso futuro do nosso clube. Se não fosse para ser apaixonante, não falávamos do Vitória. Um dia, se a Vida for generosa, volto a Casa! Para sempre um de vós.” O Vitória SC agradeceu publicamente “o esforço e o compromisso” de Tomás Händel ao longo da sua carreira no clube, desejando-lhe as maiores felicidades pessoais e profissionais.

Adrián Butzke assina pelo Marítimo

Adrián Butzke é reforço do Marítimo para a temporada 2025/26. Sem espaço no plantel principal do Vitória Sport Clube, o avançado espanhol, de 26 anos, rumará à Madeira para representar o clube insular, atualmente a disputar a II Liga. A transferência foi acertada entre os dois clubes e implica a

saída imediata do jogador. O Marítimo torna-se assim o quarto emblema português no percurso de Butzke, depois das passagens por Paços de Ferreira (2022-2023), Vitória SC (2023/24) e Nacional (2024). Na época de estreia ao serviço do Vitória, o avançado realizou 22 jogos oficiais. Em 2024/25 es-

teve cedido, primeiro ao Nacional (12 jogos, uma assistência) e depois ao Mirandés, em Espanha (16 jogos, um golo e uma assistência). Em comunicado, a Vitória SC, Futebol SAD agradeceu o empenho e compromisso do jogador, desejando-lhe sucesso na nova etapa da carreira. •

Tiago Silva deixa Vitória SC e reforça Al-Rayyan, do Catar

© Vitória SC



O médio português de 32 anos vai prosseguir a carreira no Al-Rayyan, equipa do Catar orientada por Artur Jorge, antigo treinador do SC Braga. A transferência assinala o fim de uma ligação de quatro épocas ao clube vimaranense, onde chegou em 2021. De camisola vitoriana realizou 155 jogos oficiais, apontou 24 golos e somou 19 assistências. Na presente temporada já tinha disputado quatro encontros sob as ordens de Luís Pinto, tendo marcado um golo. Com mais um ano de contrato em Guimarães, Tiago Silva recolheu

nos últimos dias os pertences da Academia e despediu-se dos colegas antes de rumar ao Médio Oriente. No novo clube vai encontrar outro antigo jogador do Vitória SC, o defesa André Amaro, que também representa atualmente o emblema do Catar. O médio soma passagens por vários campeonatos. Além do percurso em clubes portugueses como Belenenses e Feirense, representou ainda o Nottingham Forest, em Inglaterra, e os gregos Panathinaikos e Olympiacos, antes de chegar ao Vitória SC em 2021. •

José Bica regressa a Matosinhos

© Leixões



O avançado português de 22 anos foi transferido em definitivo para o Leixões Sport Club, da II Liga, onde vestirá a camisola número 9. Contratado pelo Vitória SC no verão de 2024, após passagens pelo Lille e pelo Marítimo, Bica somou três jogos pela equipa B e dez pela equipa principal, antes de ser cedido, em janeiro, ao clube de Matosinhos. Na segunda metade da época 2024/25, ao serviço do Leixões, rubricou 12 partidas oficiais, marcan-

do quatro golos e assinando duas assistências, desempenho que levou a SAD leixonense a avançar para a sua contratação em definitivo. A Vitória SC, Futebol SAD agradeceu ao jogador o empenho demonstrado com a camisola vitoriana e desejou-lhe “os maiores sucessos para o futuro”. O avançado, que chega em definitivo a Matosinhos, é agora aposta para liderar o ataque leixonense na nova temporada da II Liga. •

Guarda-redes Lucas Furtado é o novo reforço do Vitória até 2028

O Vitória anunciou a contratação do guarda-redes brasileiro Lucas Furtado, que assina um contrato válido até 2028. O jovem, natural de Muqui, no estado do Espírito Santo, chega à baliza dos Conquistadores com uma promissora carreira em ascensão.



O guarda-redes brasileiro, natural de Muqui, no estado do Espírito Santo, assinou um contrato válido até 2028 e reforça a baliza dos Conquistadores. Formado no CR Flamengo, defendeu a equipa sub-20 no presente ano civil, tendo feito já 17 jogos. Com os cariocas, o jovem atleta de 20 anos sagrou-se bicampeão da Finalíssima Intercontinental sub-20 e da Copa Libertadores sub-20, vencendo os troféus em 2024 e 2025. Com o Mengão, venceu ainda o Brasileiro sub-20 em 2023 e o Brasileiro sub-17 e a Copa do Brasil sub-17 em 2021. Lucas Furtado soma cinco internacionalizações pela Amarelinha. A primeira visita à Academia do Vitória e ao Estádio D. Afonso Henriques não deixaram margem para dúvidas. “As primeiras impressões foram ótimas. A estrutura é boa, de nível mundial, e fiquei ainda mais empolgado para começar a tra-

balhar”. Visivelmente feliz pela oportunidade de jogar no continente europeu e de representar os Conquistadores, assume que tem “boas expectativas” e quer ser autor da sua própria história. “Espero entrar rapidamente em campo, respeitando todos os que estavam aqui antes de mim. Quero lutar pelo meu espaço e pela minha oportunidade. Quero escrever a minha história dentro da história do Vitória”, disse. É para o pai que aponta quando o tema são ídolos e referências tanto no futebol como na vida: “O meu pai é o meu maior ídolo. Ele tentou ser guarda-redes, mas infelizmente a vida não permitiu”. Mas há ainda outro nome que surge na conversa. “O meu pai sempre me chamou de Petr Čech e é curioso porque agora converso com ele no instagram muitas vezes e tenho-o como referência”, explicou. A comparação é fácil de traçar:

com 1,97 cm de altura, tem um porte físico semelhante ao do guarda-redes checo. E é a sua força física – e a capacidade de a usar como vantagem – que destaca: “Acho que utilizo bem a minha força a meu favor para chegar a bolas difíceis. Os guarda-redes têm de fazer milagres. Também gosto de jogar com os pés, acho que é importante atualmente e creio que trabalho bem essa característica”. Lucas Furtado vai juntar-se aos trabalhos dos Conquistadores depois de cumprir um estágio de preparação com a seleção brasileira sub-20. O atleta vai apresentar-se nesta segunda-feira em Atibaia, São Paulo, onde ficará até ao dia 9 de setembro a treinar no Centro de Treinamentos do Red Bull Bragantino para disputar dois jogos amigáveis. Esta é a fase final de preparação para o Mundial do escalão. •

Charles e João Mendes levam o “Conquistadores on Tour” a Cinfães



A Biblioteca Municipal de Cinfães encheu-se de jovens para receber os jogadores do Vitória SC, Charles e João Mendes, no âmbito do projeto “Conquistadores on Tour”. O evento, que visa aproximar o clube das comunidades, contou com a presença do vice-presidente Nuno Leite. A dupla de jogadores vitorianos partilhou histórias e experiências com o público, concedendo autógrafos e tirando fotos. Entre os presentes, estavam também os atletas do Clube Desportivo de Cinfães, Moisés Conceição, Diogo Nunes e Assis, que hoje defrontam o Vitória num jogo amigável. O encontro está agendado para as 17h00, no Estádio Municipal Prof. Cerveira Pinto. Charles revelou o seu segredo para defender remates de atacantes isolados: “Tento ser o mais frio possível, passando assim a maior parte da responsabilidade para o jogador adversário. Assim a possi-

bilidade de defender o remate torna-se bem maior.” O guarda-redes brasileiro destacou ainda que um dos seus “sonhos” era jogar num “clube gigante” como o Vitória. Por sua vez, João Mendes elegeu a vitória sobre o SC Braga na época passada como o ponto alto da sua carreira. “Foi o meu primeiro dérbi minhoto como sénior e ganhámos”, recordou. O vice-presidente Nuno Leite abordou o início de época da equipa, que tem sido “aquém das expectativas”, mas mostrou confiança na recuperação. “Tenho a certeza de que os jogadores tudo farão para recuperar”, afirmou. O guarda-redes Charles partilhou da mesma opinião, garantindo que o plantel tem uma “vontade indómita de melhorar”. “Ao estarmos num clube da grandeza do Vitória, temos de ter resultados. E não são só os adeptos que querem isso. Os jogadores também querem resultados”, sublinhou. •



Conquistadores empatam com Arouca e continuam sem convencer

O Vitória Sport Clube empatou no sábado, em casa, frente ao Arouca (1-1), em jogo disputado no Estádio D. Afonso Henriques, num encontro marcado por várias mudanças no onze inicial e por um ambiente de contestação nas bancadas.



Luís Pinto surpreendeu na escolha da equipa, deixando de fora Miguel Nóbrega, Tomás Händel, Tiago Silva, Vando Félix e Nuno Santos, e promovendo as entradas de Óscar Rivas, Beni Mukendi, Telmo Arcanjo, Gonçalo Nogueira e Miguel Nogueira. Uma aposta em juventude, com jogadores que o treinador garante estarem “totalmente focados e comprometidos” com o clube. O jogo começou agitado. Aos 19 minutos, Gustavo Silva viu um golo ser anulado por fora de jogo, decisão confirmada pelo

VAR, o que gerou forte contestação nas bancadas. Mas pouco depois, aos 31 minutos, o avançado vitoriano voltou a marcar, desta vez de forma espetacular: um pontapé de bicicleta, com a bola a desviar num defesa do Arouca antes de entrar. A vantagem durou apenas dois minutos. Nais Djouhara respondeu para o Arouca, estabelecendo a igualdade que se manteria até ao final. Na segunda parte, a equipa visitante entrou mais forte e criou maior perigo junto da baliza vimaranense. Luís Pinto

tentou refrescar a equipa com as entradas de Tiago Silva e Mitrovic, mas o ritmo do jogo manteve-se baixo e com muitas interrupções. Já perto do fim, Nuno Santos e Ndoeye foram lançados, mas a produção ofensiva do Vitória continuou sem grandes ideias. O empate acabou por prevalecer, deixando no ar a sensação de que o Vitória ainda não convence os adeptos. Muitos assobios nas bancadas. O campeonato segue agora para uma paragem devido aos compromissos da Seleção Nacional. •

António Miguel Cardoso: “Acredito no que estamos a fazer e vamos continuar a fazê-lo”



No final da partida, o presidente António Miguel Cardoso, dirigiu-se diretamente aos sócios e adeptos vitorianos, num discurso marcado pela emoção e pela defesa do projeto que tem vindo a liderar no clube. “Quero ser muito claro. Esta administração entrou no Vitória há quatro anos. O Vitória era um clube falido, sem receitas. Tivemos a capacidade de, em três anos, sem dinheiro, ir vencendo e fazendo recordes. Tivemos qualificações europeias, a melhor campanha de sempre na Europa, a melhor pontuação de sempre no campeonato. Sempre dissemos que o projeto Vitória era sustentado no futuro, no que vinha da formação”, recordou. “Até ao momento, ganhámos uma Supertaça Cândido Oliveira e uma Taça de Portugal. Queremos ganhar muito mais, mas precisamos que os sócios estejam conosco, que nos deixem respirar e que nos deixem trabalhar”, António Miguel Cardoso. Apesar do arranque irregular, António Miguel Cardoso reafirmou a confiança na equipa técnica e nos

jovens jogadores que estão a ser lançados: “É um prazer para nós ver o Miguel Nogueira a estreiar-se e a fazer uma boa primeira parte. Há muitos mais e nós temos, como associados, a obrigação de os apoiar, de os deixar respirar, deixar respirar a equipa técnica e a administração. Queremos jogadores que respeitem o clube. O emblema está acima de tudo.” O dirigente deixou ainda uma meta ambiciosa para esta época: “Estou convencido de que vamos ficar em 5.º lugar. Se não ficarmos, eu saio. Só precisamos de respirar. Quero que os miúdos que estão lá dentro a chorar percebam que a cidade os apoia. Se correr mal, sou o primeiro a assumir. Eu vou embora.” Reeleito em março com cerca de 90% dos votos, António Miguel Cardoso sublinhou que o projeto não mudou: “Estamos satisfeitos com a equipa técnica. O projeto é este e vai continuar. Se as coisas correrem mal, é a minha cabeça que está em jogo. Serei o primeiro a ir embora. Acredito no que estamos a fazer e vamos continuar a fazê-lo.” •

Luís Pinto agradece confiança do presidente e garante: “Vamos continuar muito crentes no nosso processo”

Depois do encontro, o treinador Luís Pinto mostrou-se insatisfeito com o rendimento da sua equipa, sobretudo na segunda parte, apesar de ter registado melhorias relativamente a jogos anteriores. “Tal como aconteceu em Moreira de Cónegos, entrámos bem no jogo, em busca da vitória. Temos de melhorar e ganhar consistência ao longo dos jogos. Voltámos a sofrer um golo, ainda por cima na primeira ou segunda vez que foram à nossa baliza, e isso deixou-nos um bocadinho abaixo. Repetiu-se um pouco o filme do último jogo: nós a sermos superiores e o adversário a marcar na primeira ocasião em que rematou

à nossa baliza. Temos de melhorar, sendo mais assertivos na resposta”, lamentou. O técnico admitiu que a equipa revelou algum receio após o intervalo e explicou as mudanças efetuadas: “Senti que a equipa precisava de ser refrescada, especialmente no meio-campo e no flanco direito. O Telmo Arcanjo fez uma primeira parte interessante naquele que foi o seu primeiro jogo a titular, mas denotou cansaço. O Nelson Oliveira foi substituído porque era necessário ter um ponta de lança com outra presença dentro da área. Entraram o Vando, para dar maior agressividade ao ataque, e o Nuno Santos,

para termos maior critério entrelinhas. Mas não conseguimos dar o clique que pretendíamos.” Apesar da frustração, Luís Pinto destacou positivamente alguns dos novos protagonistas do onze inicial: “Posso dizer que os jogadores que alinharam de início deram passos firmes para voltarem a ser titulares. Gostei bastante deles. Demos mais estabilidade à linha média com o Beni e o Gonçalo Nogueira. São dois jovens com muito talento, uma dimensão física interessante e qualidade técnica. Senti que mereciam esta oportunidade.” O treinador fez ainda questão de agradecer a confiança demons-

trada pelo presidente António Miguel Cardoso, que no final do jogo também reforçou o apoio ao projeto: “Tenho de agradecer as palavras do presidente. É alguém que está muito presente nos treinos e vê o trabalho que é feito. A confiança dele é fundamental. Ninguém pode aceitar trabalhar no Vitória sem conhecer a exigência deste clube. Eu estava preparado para os desafios e dificuldades e estou totalmente focado em incutir os valores do que é ser Vitória SC.” Com a paragem do campeonato à vista, Luís Pinto vê no intervalo competitivo uma oportunidade para fortalecer o grupo: “Será be-

néfica. Servirá para desenvolvermos relações humanas que nos permitirão ser mais fortes. Quanto mais reforçarmos as nossas relações, tanto melhor. Teremos jogadores nas seleções, o grupo não estará completo, mas tudo faremos para reagirmos às adversidades.” O Vitória SC soma quatro pontos em quatro jornadas e procura recuperar consistência na I Liga, depois de um arranque aquém das expectativas. No regresso da competição, a 5.ª jornada está marcada para 14 de setembro, com os vimaranenses a deslocarem-se ao terreno do Estrela da Amadora. •

Moreirense perde em Barcelos frente ao Gil Vicente

Na abertura da jornada, o Moreirense foi a Barcelos perder por duas bolas a zero.



O encontro entre Moreirense e Gil Vicente chegou ao intervalo com um nulo que se justificava. A equipa da casa entrou melhor, mas sem criar ocasiões verdadeiramente perigosas. Com o passar dos minutos, o jogo tornou-se mais equilibrado, com as duas formações a encaixarem taticamente e a afastarem-se das balizas ad-

versárias. O lance de maior perigo surgiu apenas de uma má saída de bola do Gil Vicente, aproveitada por Schettine, mas o remate saiu ao lado. Na segunda parte, o equilíbrio foi quebrado por um momento de inspiração individual. Pablo, avançado brasileiro do Gil Vicente, protagonizou a jogada da noite: passou por vários ad-

versários com classe e finalizou com o pé esquerdo, assinando um grande golo que abriu o marcador. Nos minutos finais o Moreirense podia ter empatado, mas não concretizou. Fê-lo o Gil Vicente fechando o resultado em 2-0. O campeonato vai sofrer uma paragem devido aos compromissos das seleções. •

Taça de Portugal: Brito elimina Maria da Fonte e segue para a 2.ª eliminatória

O Brito SC garantiu este domingo a passagem à 2.ª eliminatória da Taça de Portugal, ao vencer por 2-1 na deslocação ao terreno do Maria da Fonte, na Póvoa de Lanhoso. A partida, disputada no Campo dos Moinhos Novos, contou para a 1.ª eliminatória da competição. Os golos da equipa vimaranense foram apontados por Ivaldo e Alex Reis, enquanto a formação da casa, que esta temporada compete no Pró-Nacional da AF Braga, não conseguiu evitar a eliminação. Com este resultado, a equipa orientada por Quim Berto assegura presença na próxima ronda da prova rainha, onde já tem marcado encontro com o Bragança, novamente em jogo fora de casa. •



Vasco Sousa reforça o Moreirense por empréstimo do FC Porto



O jogador foi apresentado esta segunda-feira em Moreira de Cónegos e mostrou-se motivado com o novo desafio, descrevendo esta mudança como “um recomeço”. Vasco Sousa vai jogar no Moreirense até ao final da temporada. O médio de 21 anos chega cedido pelo FC Porto, num negócio que contempla uma opção de compra de 80% dos direitos económicos por oito milhões de euros. Antes da saída, prolongou o vínculo com os dragões até 2030. Na época passada, uma fratura no perónio da perna direita, sofrida frente ao Farense, interrompeu a

sua utilização durante vários meses. Recuperou após intervenção cirúrgica e ainda integrou a convocatória de Martín Anselmi para o Mundial de Clubes, nos Estados Unidos, embora não tenha saído do banco nos jogos da fase de grupos diante de Palmeiras, Inter de Miami e Al-Ahly. Terminou a época com 15 jogos oficiais pelo FC Porto, maioritariamente como suplente utilizado. No Moreirense, Vasco Sousa procura ganhar consistência competitiva depois de uma temporada marcada por lesão e afirma-se disponível para ajudar a equipa. •

2ª jornada

PRÓ-NACIONAL

Ponte 1-1 GD Prado

AD Oliveirense 0-1 Santa Maria

Berço SC 0-3 Os Sandinenses

Santiago Mascotelos 0-1 Marinhas

Vieira 1-3 Pevidém

Esposende 0-1 Joane

UD Vila Chã 3-1 Dumienne FC

Merelinense 3-2 Selho

Maria da Fonte vs Celeirós (adiado)

Estreia de Fogo: Vitória SC defronta Sporting e Benfica nas primeiras jornadas da Liga

O calendário da Liga BPI 2025/2026 está definido, e o sorteio realizado na Cidade do Futebol reservou uma estreia de fogo para a equipa feminina do Vitória SC. Na sua primeira participação no principal escalão do futebol português, o clube vimaranense terá de enfrentar dois dos "grandes" logo nas primeiras jornadas.



A estreia da equipa de Ivo Roque acontece fora de casa, num jogo de alta exigência contra o Sporting CP em Alcochete, agendado para o fim de semana de 4 ou 5 de outubro. O desafio não fica por aqui: na segunda jornada, o Vitória SC fará a sua estreia em casa recebendo o campeão nacional, o SL Benfica.

A Liga BPI é disputada em duas fases. A primeira é com-

posta por 18 jornadas, onde se define o campeão e a equipa despromovida. As equipas que terminarem na 8.ª e 9.ª posições disputam a manutenção num play-off com equipas da segunda divisão.

O calendário completo da primeira volta do Vitória SC é o seguinte:

1ª Jornada: Sporting – Vitória SC

2ª Jornada: Vitória SC – Benfica

3ª Jornada: Racing Power – Vitória SC

4ª Jornada: Vitória SC – Rio Ave

5ª Jornada: Vitória SC – Damaiense

6ª Jornada: Valadares Gaia – Vitória SC

7ª Jornada: Vitória SC – Marítimo

8ª Jornada: Torreense – Vitória SC

9ª Jornada: Vitória SC – SC Braga •

Afonso Meireles e Rodrigo Silva vão representar Portugal na Sérvia



Dois jovens jogadores do Vitória, Afonso Meireles e Rodrigo Silva, foram convocados para a Seleção Nacional sub-19, que vai participar no Torneio Internacional Stevan Vilotic – Céle, na Sérvia, entre os dias 1 e 9 de setembro. A Seleção Nacional sub-19 venceu o torneio em 2024, com a participação de três jogadores do Vitória SC: Gui Ribeiro, Ricardo

Ribeiro e Rodrigo Duarte. Calendário do Torneio Internacional Stevan Vilotic – Céle: Portugal x Hungria – 4 de setembro, 16h30, Senta Stadium Montenegro x Portugal – 6 de setembro, 17h, Milan Scredanovic Sérvia x Portugal – 9 de setembro, 17h, Estádio Municipal Subotica •

Berço SC anuncia Tonau como novo treinador

O Berço Sport Clube chegou a acordo com o técnico Tonau para assumir o comando da equipa na temporada 2025/2026. O novo treinador iniciou funções de imediato, preparando já a próxima deslocação da equipa, a Joane. Na tarde desta terça-feira, 02 de setembro, Tonau reuniu com o di-

retor desportivo Luís Moreira e com os cinco elementos que transitam da equipa técnica anterior. Hoje, na Berço Academia, será apresentado ao grupo e orientará o primeiro treino.

Tonau sucede a Ricardo Martins no comando da equipa vimaranense. •

Xico Andebol promove o IV Torneio José Carlos Correia

O Clube Desportivo Xico Andebol organiza nos dias 6 e 7 de setembro a quarta edição do Torneio José Carlos Correia, que terá lugar no Pavilhão Desportivo Francisco de Holanda, em Guimarães.



© Mais Guimarães

A prova presta homenagem a José Carlos Correia, figura de referência do andebol português e personalidade marcante para várias gerações ligadas à modalidade. A edição de 2025 contará com a participação de quatro clubes de tradição no andebol nacional: CD Xico Andebol, AC Fafe, Gon-

domar Cultural e AC São Mamede. O calendário do torneio arranca no sábado, 6 de setembro, com as meias-finais: 16h00 - Gondomar Cultural vs AC São Mamede 18h00 - CD Xico Andebol vs AC Fafe No domingo, 7 de setembro, rea-

lizam-se os encontros de classificação e a final, que determinará o vencedor da competição. O torneio, além de servir de preparação para a nova temporada, constitui também um momento de celebração da história do andebol nacional, homenageando um dos seus nomes mais importantes. •

Xico Andebol conquista segundo lugar no torneio Luís Oliveira em Fafe

O Clube Desportivo Xico Andebol começou a temporada 2025/2026 com participação no III Torneio Luís Oliveira, uma competição organizada pelo AC Fafe e que decorreu nos dias 29 e 30 de agosto, no Pavilhão Municipal de Fafe. O torneio homenageia Luís Oliveira, figura histórica do andebol fafense, e reúne equipas de destaque no andebol regional e nacional. Nesta edição participaram AC Fafe, CD Xico Andebol, CD Arsenal Devesa e FC Porto "B". Na sexta-feira, o Xico Andebol abriu a prova frente ao CD Arsenal Devesa, equipa que nesta época vai competir na 1.ª Divisão Nacional, vencendo por 28-26, numa estreia promissora. Na sexta-feira, o Porto B venceu a equipa da casa por 35-25, garantindo também a presença na final. No sábado, a luta pelo 3.º lugar terminou com a vitória da AC



© AC Fafe

Fafe sobre o Arsenal Devesa por 32-31, enquanto na grande final o Porto B superou o Xico Andebol por 35-27. Para o Xico, o torneio teve um papel fundamental como primeira prova oficial da época,

permitindo testar estratégias, integrar novos jogadores e aplicar o trabalho desenvolvido durante a pré-época. Esta experiência prepara a equipa para os desafios que a temporada 2025/2026 reserva. •

Xadrez: Inês Silva renova coroa nacional feminina de rápidas

© CX A2D



Inês Silva voltou a provar porque é uma das maiores referências do xadrez feminino em Portugal, ao conquistar, pelo segundo ano consecutivo, o título de Campeã Nacional Feminina de Xadrez Rápido 2024/25. A prova decorreu na manhã de 31 de agosto, na Fábrica Vasco da Gama, em Matosinhos, e contou com 22 jogadoras em competição. Em representação do Clube de Xadrez A2D - Clube Escolar de Xadrez da Associação Académica Didáxis - Inês somou 5,5 pontos em seis rondas, cedendo apenas um empate frente à sua irmã, também Mestre FIDE, Mariana Silva (Vitória SC). Esta terminou no 3.º lugar, com 4,5 pontos, fechando o pódio atrás da vice-campeã Veronika Ryabukhina (GX Alekhine), que somou 5 pontos e apenas foi travada pela campeã na partida decisiva da 3.ª jornada. Com este feito, Inês Silva torna-se a primeira jogadora a conquistar dois títulos consecutivos no Nacional Feminino de Rápidas, uma marca histórica para a modalidade em Portugal. A competição foi também a primeira das nove provas nacionais que Matosinhos, Cidade Europeia do Desporto, acolherá até 7 de setembro, incluindo títulos femininos, absolutos e amadores.

O dia de glória de Inês Silva não terminou no tabuleiro. Horas depois, a campeã nacional foi uma das oradoras da conferência "Women's Talk - Vozes que Inspiram, Ideias que Transformam", realizada no mesmo espaço. O encontro, que reuniu personalidades como Jussara Chaves, histórica do xadrez feminino internacional, Luísa Salgueiro, presidente da Câmara Municipal de Matosinhos, e André Vögtlin, da Federação Internacional de Xadrez, destacou o papel das mulheres no desporto, na liderança e na sociedade. Na sua intervenção, Inês Silva, que alia a carreira de médica à de Mestre FIDE, defendeu o xadrez como uma ferramenta educativa e social que promove a igualdade de oportunidades e o desenvolvimento do pensamento crítico. "O xadrez ensina disciplina, resiliência e capacidade de decisão, qualidades que vão muito além do tabuleiro", sublinhou, deixando um testemunho inspirador para as gerações mais jovens.

Uma tarde disputada nas semirrápidas

No mesmo dia, à tarde, realizou-se o Campeonato Nacional Feminino de Semirrápidas. Desta vez, o título escapou a Inês Silva, que terminou em 4.º lugar ex-aequo, a apenas um ponto do trio da frente. A vitória coube a Marta Almeida (CX Colégio Português), seguida por Sara Soares (Vitória SC) e Camila Avelino (ADRC Mata do Benfica). •

Da vitória no tabuleiro à voz na sociedade

Um festival com identidade: Suave Fest celebra 10 anos no fim-de-semana com cartaz de luxo

O Suave Fest está de regresso ao Largo da Misericórdia, em Guimarães, nos dias 5 e 6 de setembro de 2025, para uma edição muito especial. O festival, promovido pelo Convívio Associação Cultural e Recreativa, assinala a sua 10.ª edição com um cartaz que reúne alguns dos projetos mais relevantes e inovadores da música portuguesa atual.

O Suave Fest tem sido, ao longo da última década, um ponto de encontro entre gerações, estéticas e linguagens musicais, projetando Guimarães como palco privilegiado da criação artística nacional. Em 2025, o evento promete ser uma celebração da sua história e, ao mesmo tempo, um olhar para o futuro da música feita em Portugal.

Um cartaz sólido e diverso

A programação desta edição reflete a identidade que o festival construiu ao longo dos anos: ousadia, diversidade e qualidade artística.

No primeiro dia, o destaque vai para CAIO, jovem cantautor que apresenta o seu novo álbum Ritmo de Procura, editado pela Cuca Monga. Com apenas 27 anos, o artista soma já uma discografia sólida, marcada pela sensibilidade e pela honestidade emocional. O concerto promete ser uma viagem íntima pela canção, onde a palavra e a melodia se entrelaçam em retratos emocionais.

Segue-se a atuação de Ana Lua Caiano, uma das artistas mais aclamadas da nova geração, que conquistou reconhecimento nacional e internacional com o seu álbum Vou Ficar Neste Quadrado. A sua fusão entre tradição portuguesa e eletrónica contemporânea transformou-a numa referência incontornável. Depois de uma digressão internacional, com passagens por festivais como Roskilde, Reeperbahn e Primavera

Sound, regressa a Portugal para continuar a afirmar a sua linguagem musical singular, entre o ancestral e o futurista.

O primeiro dia fecha com os Bed Legs, banda de rock n' roll de Braga que vive intensamente no fio da navalha entre o mundano e o profano. As suas canções são um diário sonoro de emoções cruas, embaladas por riffs poderosos e uma energia que convida tanto à dança como à contemplação.

No segundo dia, 07 de setembro, o público é convidado a mergulhar nas atmosferas eletrónicas e dançáveis dos Quadra, sexteto bracarense que tem vindo a afirmar-se no panorama nacional pela capacidade de transformar os concertos em verdadeiras pistas de dança emocionais.

Depois, chegam os Cassete Pirata, banda que conquistou o público com a sua energia vibrante e canções que já fazem parte da memória coletiva. Em 2024 lançaram A Família, o seu terceiro álbum de originais, que consolidou o seu estatuto e levou a banda a salas esgotadas de norte a sul do país.

A encerrar o festival, o psicadelismo poderoso dos Black Bombaim, histórico power trio de Barcelos que é hoje uma das grandes referências do rock instrumental português. Com mais de uma década de carreira e colaborações com nomes internacionais como Steve Mackay (The Stooges) e Peter Brötzmann, a banda promete um concerto hipnótico, feito de improvisação e energia crua.



© Suave Fest

Dez anos de Suave Fest: uma identidade construída

Criado pelo Convívio Associação Cultural e Recreativa, o Suave Fest

cresceu ao longo da última década como um espaço de descoberta, partilha e celebração da música nacional. Desde a sua primeira edição, tem sido um festival com uma identidade própria, baseada na proximidade com o público e na aposta em artistas que representam o que

de mais criativo se faz em Portugal.

Este ano, o festival não se limita a celebrar o passado: procura também projetar o futuro, reforçando o compromisso de valorizar a criação artística nacional e de continuar a ser um espaço de encontro para músicos e público. •

Guimarães apresenta livro inédito com cartas de Guilherme de Faria

O Arquivo Municipal Alfredo Pimenta promove no próximo dia 12 de setembro, às 18h00, a apresentação do livro "Guilherme de Faria: Cartas a Manuel de Castro", sessão que contará com a intervenção de José Rui Teixeira.

A iniciativa insere-se no programa dedicado à redescoberta da obra de Guilherme de Faria (1907-1929), poeta vimaranense cuja curta existência deixou um traço singular na literatura portuguesa, e que se aproxima do centenário da sua morte. A publicação reúne a correspondência entre o autor

e Manuel de Castro, um dos seus mais próximos confidentes e interlocutores literários, revelando novas perspetivas sobre a sua personalidade e processo criativo.

Este lançamento segue-se à edição, em 2023 e 2024, dos dois primeiros volumes da poesia publicada e inédita do escritor. Com este conjunto de iniciativas, Guimarães reforça o seu papel na valorização da história cultural portuguesa, dando voz a um dos poetas até agora menos lembrados.



© CMG



RECEBA O JORNAL POR EMAIL

Indique a sua intenção de receber o jornal para o endereço:
leitor@maisguimaraes.pt

MAIS SAL SALGADO ALMEIDA



FOI SEMPRE O "HOMEM DO LEME"
NO FOGO O NOSSO PRIMEIRO
SENDO ELE MONTENEGRO
TAMBÉM ERA MARINHEIRO.

SÃO FRACOS OS TIMONEIROS
DA EUROPA ONDE VIVEMOS
GASTAM DINHEIRO EM ARMAS
DANDO AQUILO QUE NÃO TEMOS.

SER SOLIDÁRIO NÃO É
ALIMENTAR A DESGRAÇA
MAS ENCONTRAR SOLUÇÕES
A VER SE A GUERRA PASSA.

PASSA O TEMPO, É SETEMBRO
NESTE MUNDO AO CONTRÁRIO
E SE MUDANÇAS NÓS TEMOS
ESSAS SÃO NO CALENDÁRIO.



SAL

maisguimaraes.pt

Faça o download gratuito online da nossa
Revista e fique a par de todas as novidades

Junte-se a nós no facebook

f /MAISGUIMARAES

Pontos de Vista



© Rock no Rio Febras

Teleférico



Campus da Justiça

Foi publicado em Diário da República, na passada quarta-feira, dia 27 de agosto, o procedimento para a aquisição de serviços destinados à elaboração do projeto do novo Campus da Justiça de Guimarães. Um projeto há muito aguardado em Guimarães, que vai arrancar.



Crise no setor têxtil

A insegurança voltou ao Vale do Ave, com vários grupos têxteis a fazerem pedidos para Processos Especiais de Revitalização (PER), por terem dificuldade em cumprir os compromissos assumidos e com a gigante Polopiqué a anunciar que vai despedir 400 pessoas.

Última

Teleférico de Guimarães anuncia horários para este mês de setembro

O Teleférico de Guimarães já definiu os horários de funcionamento para o mês de setembro. Entre os dias 1 e 5, o equipamento estará aberto entre as 10h00 e as 18h15.

No fim de semana de 6 e 7 de setembro, o horário será alargado até às 19h15, acompanhando a maior afluência de visitantes. Já entre os dias 8 e 13, o funcionamento regressa ao período habitual, das 10h00

às 18h15.

No dia 14 de setembro, data em que decorre a tradicional Peregrinação à Penha, o teleférico prolongará o serviço até às 18h30.

No dia seguinte, 15 de setembro, a infraestrutura estará encerrada para manutenção. De 16 a 30 de setembro, o horário volta a ser das 10h00 às 18h15. •



© Direitos Reservados

Arcol
Cash & Carry



**GUIMARÃES
SANTA MARIA DA FEIRA
LISBOA
FARO**

www.arcol.pt